95 ANOS

ESTADO DE MINAS

uai

www.em.com.br

INÊS249

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2023

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.377 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H30

ESPORTES

CRUZEIRO FALHA NA MARCAÇÃO E PERDE NA VOLTA À SÉRIE A

A expectativa era alta para o primeiro jogo do Cruzeiro na Série A do Brasileirão, após três anos amargando a Segunda Divisão. Mas a estratégia defensiva do técnico Pepa não resistiu a duas falhas de marcação, que causaram a derrota por 2 a 1 para o Corinthians, em São Paulo. O zagueiro Lucas Oliveira chegou a diminuir, de cabeça, mas não houve mais tempo para uma reação. PÁGINA 13

MAURO HORITA/CRUZEIRO

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA, OS TRÊS TIMES DE BH SÃO DERROTADOS NA ABERTURA DA SÉRIE A DO BRASILEIRÃO. PÁGINA 13

ENTREVISTA EXCLUSIVA

"A CIDADE PRECISA AVANÇAR"

Carlos Viana admite que deve tentar trocar os últimos anos de mandato como senador pela prefeitura de BH

Terceiro colocado na disputa pelo governo de Minas Gerais no ano passado, o senador Carlos Viana (Podemos) tem um novo objetivo político: concorrer ao cargo de prefeito de Belo Horizonte em 2024. Em entrevista ao **Estado de Minas**, ele afirmou que se sente preparado para a disputa e que pretende transformar a cidade em uma capital cultural, com apoio a grandes eventos como o carnaval e segurança para bares e restaurantes funcionarem pela madrugada.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

A seu favor, Viana tem como cartão de visitas a mobilização que liderou em Brasília em torno da privatização do metrô da capital, que deve, finalmente, tirar a expansão para a Região do Barreiro do papel. Ele também defende o reaproveitamento do Aeroporto Carlos Prates, que está ameaçado de fechamento, e do Aeroporto da Pampulha, que poderia se tornar um centro de voos regionais, além do uso da Guarda Municipal para reforçar a segurança das escolas. PÁGINA 2

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

50 ANOS SALVANDO VIDAS

Tudo é superlativo quando o assunto é o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, referência no Brasil em atendimento de urgência, principalmente para traumas, queimaduras e toxicologia. Com cinco décadas recém-completadas salvando vidas, ele tem tamanho comparável ao de uma cidade, com 3,7 mil funcionários e capacidade para 300 atendimentos por dia, ou um a cada cinco minutos. Na avaliação de pacientes, equipe e estrutura são acolhedores e não deixam a desejar. PÁGINAS 8 E 9

E·M Cultura

Kiss dá adeus

Quarenta anos depois de uma apresentação histórica na capital mineira, o Kiss retorna a BH e ao Mineirão na quinta-feira para um de seus últimos shows. É que, em dezembro, o quarteto mascarado já anunciou que vai encerrar a carreira de muito rock'n'roll. Em entrevista ao **Estado de Minas**, o baixista Gene Simmons relembra casos da banda e faz um balanço da trajetória. CAPA

EDU DEFFERRAR/DIVULGAÇÃO

AMAURI SEGALLA

Fundo de investimentos de Abu Dhabi vai investir R$ 12,5 bilhões em fábrica de diesel verde na Bahia. PÁGINA 5

WAGNER PARENTE

Relação do governo com o setor agropecuário pouco melhorou nos 100 primeiros dias do ano. PÁGINA 4

ISSN 1809-9874

9 771809 987021

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

ENTREVISTA/CARLOS VIANA

Senador (Podemos-MG)

Terceiro colocado na disputa pelo governo de Minas diz que disputará a PBH em 2024

"Quero ser candidato a prefeito de Belo Horizonte"

ÍGOR PASSARINI

Eleito por 3,5 milhões de mineiros em 2018, o senador Carlos Viana (Podemos-MG) foi terceiro colocado na eleição para o governo do estado no ano passado, com 783 mil votos. Agora, em meio a continuidade do trabalho em projetos nacionais, estaduais e municipais, o parlamentar inicia a segunda metade do seu mandato com nova meta: concorrer à Prefeitura de Belo Horizonte em 2024. "Quero ser candidato a prefeito, penso que posso ajudar. Conheço essa cidade, há quase 50 anos moro aqui. Conheço todos os locais, as dificuldades. Tenho bom relacionamento com as periferias. Tenho respeito muito grande pelas populações, vilas e favelas. E a minha visão é de que a cidade precisa avançar", declarou. Como parte deste movimento, o parlamentar deixou, em fevereiro, o Partido Liberal (PL), do ex-presidente Jair Bolsonaro, e se filiou ao Podemos, sua quinta sigla desde que entrou para o Congresso Nacional. Antes, esteve no PHS, PSD e MDB.

*O jornalista de 59 anos passou por jornais, revistas e emissoras de rádio e televisão em mais de duas décadas de carreira. De 1999 a 2004, trabalhou na TV Alterosa, que pertence ao Diários Associados, mesmo grupo que edita o **Estado de Minas**. No Congresso, foi vice-líder do governo de Bolsonaro e atualmente preside a Frente Parlamentar Evangélica.*

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

Em fevereiro, o senhor deixou o PL para se filiar ao Podemos. Esta troca foi feita pensando em disputar a prefeitura de BH?

Essa é uma troca que foi feita pensando numa articulação política mais ampla. Primeiro, porque os partidos hoje no Brasil não representam nada. Nós precisamos, inclusive, modificar. Ter uma nova lei que realmente dê aos partidos uma representação. A minha visão sobre a questão do Podemos foi que cumpri o meu papel com o PL no convite que recebi para ser candidato ao governo de Minas Gerais, do primeiro ao último minuto. Mas já havia avisado que sairia do partido, que não ficaria por conta de tudo o que aconteceu, e são experiências já passadas. O Podemos me ofereceu a possibilidade de trabalhar na reestruturação do partido em Minas. Para mim é importante, até porque entro agora num ciclo de quatro anos finais de mandato. Ser o prefeito de BH, ser candidato à reeleição no Senado, voltar à minha profissão de jornalista é uma definição que preciso fazer agora. Quero ser candidato a prefeito, penso que posso ajudar. Conheço essa cidade, há quase 50 anos moro aqui. Conheço todos os locais, as dificuldades. Tenho bom relacionamento com as periferias. Tenho respeito muito grande pelas populações, vilas e favelas. E a minha visão é de que a cidade precisa avançar.

O senhor esteve no PL por menos de um ano. Fica algum ressentimento com o ex-presidente Jair Bolsonaro?

Não, nenhum. Eu aprendi muito. O aprendizado que tive como candidato a governador me mostrou muito mais sobre a política do que os primeiros quatro anos em que estou no Parlamento. O Senado é uma casa alta, onde você se relaciona com quem já passou por momentos políticos muito mais amplos, governadores, grandes líderes, grandes caciques da política. Ser candidato ao governo me mostrou principalmente que ninguém é candidato de si mesmo. Você precisa de grupos. Você precisa trabalhar os apoiadores. Segundo ponto: você não pode entrar num partido para ser presidente ou para ser candidato sem o apoio dos demais. Você gera um constrangimento entre os próprios colegas. O que aconteceu no PL? Os deputados em Minas já tinham um acordo político e, naturalmente, não aceitaram de bom grado uma candidatura que veio imposta. Então, isso me ensinou que na política o que manda é realmente a construção partidária de grupos. E sem esses apoiadores, dificilmente, uma pessoa consegue uma eleição bem sucedida.

O senhor se sente mais preparado para pleitear a prefeitura de BH?

Esses quatro anos no Senado me ensinaram muito. Eu deixei de lado o comentário político para viver a política, para fazer política no dia a dia. É uma diferença muito grande. Você está no centro das decisões e analisando essas decisões. Hoje eu me sinto preparado para disputar qualquer cargo, seja o de prefeito, seja o próprio governo do estado, de uma maneira muito mais madura e muito mais ampla. Agora, se Belo Horizonte precisa de um bom gestor, se Belo Horizonte precisa de um novo projeto, de quem gosta de andar pelas ruas como eu gosto de andar, de quem gosta de ver a cidade iluminada como eu gosto de ver, então, vamos colocar o nome. Por que não? Se a população entender que mereço ser prefeito e me der a confiança de administrar Belo Horizonte, pode ter certeza, vamos transformar Belo Horizonte em uma grande capital da cultura.

Quais são seus projetos para a cidade?

Por exemplo, vamos falar do carnaval. Eu sou sempre questionado sobre isso: "Você é evangélico! E o carnaval?". O carnaval é uma festa da população e a cidade é de todos. A cidade não é só dos evangélicos ou de quem quer que seja. Nossa cidade é de todo mundo. A festa do carnaval mostrou a vocação que Belo Horizonte tem para os grandes eventos de cultura. Há quanto tempo não temos em Belo Horizonte um festival de cinema que a cidade patrocina? Nós temos tantas mineradoras aqui que são criticadas porque não podem participar. A gente cria, por exemplo, outra gastronomia. Nós já tivemos grandes eventos, como os de buteco em Belo Horizonte, que geram renda para a cidade e para os hotéis. A gente precisa começar a pensar uma Belo Horizonte em que as pessoas tenham prazer de andar nas ruas. Ande no Centro da cidade, um Centro escuro de Belo Horizonte. Você não tem segurança para nada. Por que não podemos pegar uma Guaicurus, por exemplo, e transformar numa Belo Horizonte 24 horas? Por que a gente não pode criar um projeto para aqueles prédios dos anos 50 e colocar os proprietários, iluminar como Miami, tudo em neon. Se você fizer um projeto, a prefeitura criar um projeto de incentivo para restaurantes e bares que queiram funcionar 24 horas, iluminar a Guaicurus com luz mesmo, botar a Guarda Municipal lá, vigiando durante a noite o tempo todo, transformar a cidade num centro cultural que é a nossa vocação. Eu me sinto muito animado quando penso nesses planos em relação ao futuro.

O senhor participou do processo de privatização do metrô de BH. Como avalia a assinatura da concessão e quais os próximos passos?

O metrô já poderia estar privatizado há pelo menos dois anos. E não faço aqui nenhuma crítica específica ao governador ou a quem for. Mas, em 2019, Minas Gerais não quis falar sobre metrô. Em 2020, também não quis falar sobre metrô. Ou seja, perdemos dois anos de uma solução. O metrô só veio a ter o encaminhamento quando mostrei ao então ministro Paulo Guedes que o metrô dava R$ 240 milhões de prejuízo todos os anos. Preciso citar o apoio importante que tive do então ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas, que se prontificou a achar soluções para nós. Então, colocamos lá que o metrô precisava de R$ 2,8 bilhões. Imediatamente, o ministro aprovou e começamos a trabalhar pelo crédito. A única votação de orçamento para ampliação de trens urbanos no Brasil foi a nossa, em Belo Horizonte. E aqui preciso elogiar também o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), que pegou o projeto, que a gente chama de PLN, que é um projeto de orçamento complementar, abraçou e colocou em votação com o atual ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, que era o principal articulador do Senado com o povo. Então, fizemos uma união da bancada e conseguimos a aprovação dos R$ 2,8 bilhões. Esse dinheiro foi liberado. O ex-presidente Bolsonaro veio aqui e entregou para o governo. Isso ficou na gaveta. Só chamou a atenção quando tivemos a campanha. Contei que o dinheiro estava disponível. Daí para frente, o processo de privatização andou. Eu tenho muita confiança de que vai melhorar a questão do transporte.

> *"Se a população entender que mereço ser prefeito e me der a confiança de administrar Belo Horizonte, pode ter certeza, nós vamos transformar Belo Horizonte em uma grande capital da cultura"*

E sobre a situação dos ônibus em BH?

Se estamos discutindo o preço de passagem é porque os modais estão apenas em um único sentido, nos ônibus. Se tivéssemos feito o trabalho, o dever de casa de uma região metropolitana bem estruturada nos últimos 20 anos, o metrô hoje já ligaria Betim a Ribeirão das Neves. Já teríamos um preço muito menor nas passagens. Só que, como a gente vai postergando e vai só colocando os interesses de um determinado grupo, as coisas não funcionam e a população é que paga a conta. Então, o metrô privatizado eu considerei como meu melhor presente de aniversário e agora, se o governo do estado, e, principalmente, a prefeitura de Belo Horizonte fizerem bons acordos de terminais de ônibus com o metrô, a passagem pode ser reduzida e o transporte até o Centro da cidade fica muito mais fácil para a população.

O presidente Lula está completando 100 dias de governo. Qual a avaliação que o senhor faz deste primeiro momento?

O governo está perdido, perdido no sentido de não se entender. O PT não é um partido homogêneo, é um partido de grupos que brigam por esse espaço interno. Eles se juntam muito, são muito fortes, unidos, mas internamente eles brigam entre si. Então, o governo do presidente Lula é meio que uma briga interna. Ainda não se definiu. Tem outros partidos que estavam fora do poder, se juntaram e também querem esse espaço. Por exemplo, você tem um ministro da Agricultura que é um agropecuarista, que é um dos grandes exportadores de soja, que quer fazer um trabalho pelo agro. Aí vai lá o presidente da Apex-Brasil, que é o Jorge Viana do Acre, ex-senador, e fala mal do agronegócio brasileiro. O governo precisa se identificar, precisa tomar uma decisão. O que eu já percebi é que o Lula tem um senso de liderança muito firme e, por exemplo, o que acontecia no governo Bolsonaro, de que cada ministro era um superministro no governo dele não vai acontecer. Ele está chamando para si. É um passo importante, mas o governo precisa decidir quem ele é. A questão, por exemplo, da âncora fiscal, é uma discussão que envolve diversos setores, vários impactos. É um assunto que vamos discutir. O governo precisa dialogar mais. Nesses 100 dias, o governo ainda não se entendeu, não criou um diálogo específico com o Parlamento e precisa se definir no que ele quer para o futuro, para a gente poder ver se vai votar ou não.

Houve uma série de ataques em escolas nas últimas semanas. O que pode ser feito para levar mais segurança para todos?

É muita irresponsabilidade pessoas públicas, ou mesmo jornalistas, ficarem atribuindo esses ataques à direita ou à esquerda. É uma descontribuição para o país. Este é um problema social grave que temos, que é a questão da violência. E não é um problema brasileiro, é um problema no mundo todo. Se a gente for discutir, o agressor de Blumenau tinha vários processos, então, por que ele estava solto? A política do desencarceramento também é responsável por isso. "Ah, mas incentiva-se a questão de arma no Brasil". Este não é o momento de discutir isso. A questão é: as escolas são frágeis e a gente precisa discutir segurança nas escolas. Para isso, temos a Guarda Municipal, que não foi feita para ocupar o mesmo espaço da Polícia Militar. É uma crítica que faço há vários anos. A gente precisa definir: onde uma não vai, a outra ocupa o espaço. É dinheiro do contribuinte e as duas têm um valor muito grande para nós. Então, a Guarda Municipal pode, e tem plena capacidade, de criar um programa de proteção nas escolas que garanta tranquilidade aos pais. Também temos que fazer o treinamento de professores. Nos EUA, as crianças e os professores, todos eles, passam por treinamentos específicos. E não é um exagero.

O Aeroporto Carlos Prates está desativado desde 1º de abril e o senhor tem uma proposta para o local. Qual é?

No mundo todo se abrem aeroportos e estamos querendo fechar. Vai chegar um momento em que avião não vai mais subir mais por pista, vai subir na vertical. Isso é factível, vai acontecer em um futuro muito menor do que a gente pensa e vamos precisar ter esses pontos nos centros da cidade. Os acidentes que acontecem lá não acontecem por conta das escolas de aviação. Infelizmente, são pilotos que muitas vezes não têm a experiência necessária. De cada dez, nove são pilotos que não respeitaram regras. A minha ideia é preservar o aeroporto pelo menos como heliponto. Criar ali uma exigência, por enquanto, só para helicóptero. Por exemplo: os Bombeiros quando vão apagar incêndio na Serra do Curral usam o Aeroporto Carlos Prates porque é mais perto e prático para reabastecer.

E o aeroporto da Pampulha?

Lutei muito para entregar ao governo de Minas e esse aeroporto se tornar um aeroporto regional. Não é fechar o aeroporto como eles fecharam lá e querer fazer shopping na área central de um prédio histórico. Isso está errado. Vou entrar com uma representação no TCU questionando que o aeroporto não está sendo usado no princípio e no propósito do contrato. Ali, teríamos que ter voos para Montes Claros, Governador Valadares, para que a gente pudesse fazer a aviação regional. Como foi entregue por pouco mais de R$ 20 milhões ao mesmo grupo de Confins, eles fecharam o aeroporto. Está errado, a cidade precisa de competição. A prefeitura de BH perdeu muita receita do ISSQN porque lá não tem mais voo comercial. "Ah, é o mesmo problema do Rio de Janeiro, com os aeroportos Santos Dumont e Galeão". Não é. Qual foi o acordo: entrega a Pampulha e a Pampulha se transforma em um aeroporto regional. Como vice-líder do governo (Bolsonaro) consegui o dinheiro para reformar os aeroportos de Uberlândia, Uberaba, Montes Claros e Ipatinga. Fizemos isso justamente para que a Pampulha pudesse ser esse centro de voos regionais. Não foi o que aconteceu. Jogaram todo mundo para Confins e perdemos competição e a cidade perdeu dinheiro.

Antes de retornar ao Brasil, presidente reafirma também que Rússia e Ucrânia não buscam a paz, e defende formação de grupo de países para discutir negociação pelo fim do conflito

Lula volta a dizer que EUA e Europa estimulam guerra

São Paulo - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a acusar os Estados Unidos e a Europa de estimularem a continuidade da guerra na Ucrânia, que já dura 14 meses. Ele disse também que os presidentes Volodymir Zelensky (Ucrânia) e Vladimir Putin (Rússia) não tomam iniciativas para buscar a paz e defendeu negociação neste sentido. "A paz está muito difícil. O presidente da Rússia, Vladimir Putin, não toma iniciativa de paz, o Volodymyr Zelensky não toma iniciativa de paz. A Europa e os EUA terminam dando a contribuição para a continuidade desta guerra", afirmou o petista em entrevista coletiva em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, antes de embarcar para o Brasil. A proposta de Lula seria a criação de uma espécie de "G20 político" para encerrar a guerra. Ele disse que conversou com o presidente da China, Xi Jinping, e com o presidente dos Emirados, xeique Mohammed ben Zayed al Nahyan, e que acredita na possibilidade de êxito na formação desse grupo. Disse ainda que pretende envolver os países da América Latina nesse contexto.

"A construção da guerra foi mais fácil do que será a saída da guerra, porque a decisão da guerra foi tomada por dois países. E, agora, estamos tentando construir um grupo de países que não tem nenhum envolvimento com a guerra, que não querem a guerra, que desejam construir paz no mundo, para conversarmos tanto com a Rússia quanto com a Ucrânia. Mas nós temos que ter em conta que é preciso conversar também com os Estados Unidos e com a União Europeia", ressaltou Lula.

As primeiras declarações do presidente brasileiro sobre a guerra, ainda na China, incomodaram integrantes do governo americano, cujas percepções são de que a política externa do Brasil tem adotado um tom aberto de antagonismo contra Washington e de alinhamento com Moscou e Pequim. Hoje, o chanceler russo, Serguei Lavrov, desembarca em Brasília para uma viagem de dois dias ao país na qual discutirá, entre outros assuntos, o conflito provocado pelo Kremlin.

Para o Itamaraty, a visita é uma prova de uma saudável independência brasileira. Dois meses antes de ir à China, Lula visitou o presidente americano, Joe Biden, na Casa Branca. Na ocasião, seu governo cedeu à pressão do democrata e aceitou uma declaração conjunta que condenava nominalmente a Rússia pela violação territorial na Ucrânia, pelo desrespeito ao direito internacional, pelas mortes e pelos ataques à infraestrutura essencial do país.

No mês passado, porém, o Brasil não assinou a declaração final da segunda edição da Cúpula da Democracia, evento promovido pelo governo Biden. O texto trazia uma série de críticas à invasão da Ucrânia pela Rússia. Lula ainda se opôs recentemente ao envio de armas e de munições aos ucranianos por Brasília e é contra sanções a Moscou.

ACORDOS Em Abu Dhabi, Lula foi recebido ainda no aeroporto por Suhail bin Mohammed Al Mazrouei, pelo ministro de Energia e Infraestrutura. Depois, foi ao encontro do xeique Mohammed bin Zayed Al Nahyan no palácio presidencial. A reunião foi saudada por uma salva de 21 tiros de canhão, e a Guarda Nacional tocou o hino brasileiro. Os líderes participaram de compromissos e de jantar. "Os Emirados são o país da região que mais investe no Brasil, serão sede da COP28 neste ano e irão ampliar investimentos em biocombustíveis e energias renováveis. Volto ao país 20 anos depois para reforçar a [nossa] relação", disse Lula.

Antes da viagem, o Itamaraty havia anunciado que seriam discutidos temas relacionados ao comércio, transição energética, mudanças climáticas e segurança global. Integraram a comitiva brasileira cerca de 30 empresários de diversos setores, como mineração e carne. A pasta informou ainda que, desde 2008, os Emirados Árabes Unidos estão entre os três principais parceiros do Brasil no Oriente Médio. Em 2022, ele foi o principal destino das exportações brasileiras entre as nações árabes, e o comércio entre os dois países somou US$ 5,7 bilhões (R$ 27 bilhões),-um aumento de 74,5% em relação ao ano anterior. Brasília registrou superávit de US$ 740 milhões (R$ 3,6 bilhões).

Dos US$ 3,2 bilhões (R$ 16 bilhões) faturados, o principal produto de exportação brasileiro foi a carne de frango (29% do total), seguida de açúcar (14%), ouro (14%), celulose (8,2%) e carne bovina (8%). Já nas importações, 89% do valor total correspondeu à compra de petróleo e materiais derivados de hidrocarbonetos.

Já os acordos firmados com a China englobam setores públicos e privados no Brasil, e principalmente o agronegócio. Ainda foi negociado a construção de um satélite que permite o monitoramento de florestas como a Amazônia mesmo com a presença de nuvens. "O que é mais importante do que a soma do dinheiro, é a possibilidade de novos acordos que podem ser feitos. Não apenas do ponto de vista comercial, mas do ponto de vista cultural, do ponto de vista digital, do ponto de vista educacional", declarou Lula em Abu Dhabi.

Lula se manifestou também pelo Twitter. "Pude convidar o presidente Mohamed bin Zayed para visitar o Brasil, e sei que ainda vamos avançar em nossas relações. Retorno ao Brasil hoje com a certeza de que estamos voltando à civilização. E, mais importante, reabrimos as portas do mundo para mais avanços para o nosso país", afirmou o presidente.

EXTRADIÇÃO Ainda em Abu Dhabi, Lula defendeu a extradição do empresário Thiago Brennand, de 42 anos, suspeito de agressão e estupro, Autoridades dos Emirados Árabes Unidos já aprovaram a extradição dele para o Brasil. "A única coisa que eu sei é que, se no mundo existir um milhão de cidadãos como esse, todos devem ser punidos, porque não é humanamente aceitável que um brutamontes desse seja um agressor de mulheres. Eu acho que ele tem que pagar", disse o presidente.

O pedido foi enviado pelo governo brasileiro em dezembro de 2022. Lula comentou que ficou sabendo da extradição pela imprensa e que não conversou sobre Thiago com as autoridades emiradenses. "Na verdade não foi um assunto tratado com sua alteza, o xeque Mohammed", afirmou o mandatário brasileiro.

O empresário deixou o Brasil em 4 de setembro, rumo aos Emirados, mas negou que tivesse fugido — embora tenha se recusado a entregar o passaporte. Brennand tem cinco mandados de prisão preventiva no Brasil por agressão de uma ex-companheira, que é modelo, dentro de uma academia; por sequestrar e tatuar uma segunda mulher e estuprar uma jovem e uma miss. O empresário é acusado também de agredir o filho de 17 anos.

RICARDO STUCKERT

Durante a visita ao presidente Xi Jinping, em Pequim, Lula já havia dito que os EUA incentivam a continuidade do conflito no Leste Europeu

> "A paz está muito difícil. O presidente da Rússia, Vladimir Putin, não toma iniciativa de paz, o Volodymyr Zelensky não toma iniciativa de paz. A Europa e os EUA terminam dando a contribuição para a continuidade desta guerra"
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente da República

NOVAS REGRAS

Arcabouço fiscal deve ser enviado hoje ao Congresso

Brasília – A proposta de novo arcabouço fiscal, que substituirá o atual teto de gastos, deve ser assinada e enviada hoje pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Congresso Nacional. O anúncio foi feito pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, durante agenda sobre o programa habitacional Minha casa, minha vida, em Salvador, neste fim de semana. Na sexta-feira, ele já havia se pronunciado sobre o arcabouço fiscal pelo Twitter, quando manifestou a expectativa de que o projeto seja aprovado neste primeiro semestre. "Hoje, serão feitos os últimos ajustes no texto e na segunda-feira o presidente Lula assina e envia ao Congresso o projeto do novo arcabouço fiscal. O debate foi feito e estamos muito confiantes na aprovação no primeiro semestre, antes do recesso parlamentar", afirmou.

Rui Costa afirmou que o governo está interessado em superar esta etapa para ter "um debate muito mais rico sobre a reforma tributária, com ampla participação de setores e regiões do país". Neste sentido, a expectativa é de que a proposta de reforma tributária seja aprovada até o fim do ano. Ele afirmou na capital baiana que não haverá nova tributação nova no cerco do Ministério da Fazenda às empresas de comércio eletrônico, já anunciado pelo governo. "O que vai se fazer é fiscalização para que, quem estiver fora da lei existente, se adapte à lei existente. Tem muito ruído de comunicação, porque as empresas que fazem isso já procuraram o Ministério da Fazenda para se adequar e ajustar suas prestações de conta a lei existente", afirmou.

Ao enviar a proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024 (LDO) ao Congresso Nacional, na sexta-feira, a ministra do Orçamento e Orçamento, Simone Tebet, disse que os principais pontos da nova regra fiscal já estão pacificados dentro do governo e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já aprovou a proposta. Segundo ela, faltam os ajustes necessários na redação do texto que não alteram as linhas anunciadas pelo governo na semana passada.

"Foi mais pedido nosso mesmo, redacional, para aliar a experiência que temos no Congresso Nacional com a do Ministério do Planejamento e Orçamento. Nós fizemos várias solicitações de mudança redacional que foram todas aceitas pelos demais ministros. Então, só para deixar muito claro que não foi solicitação nem do núcleo político do governo, nem da Casa Civil", afirmou Tebet.

A LDO é a lei que apresenta as prioridades do governo federal para o próximo ano. Orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que deve ser analisada no segundo semestre e apresenta definição mais específica do Orçamento do ano seguinte. Em função da mudança de regra fiscal, a proposta deste ano deve ser vinculada à aprovação da nova norma que acaba com a regra do teto de gastos. Com a nova regra fiscal, o governo deve ampliar o espaço fiscal para investimentos e gastos com programas sociais. Simone Tebet afirmou que a LDO deste ano é "atípica" porque ainda se basear na atual regra do teto de gastos, mas ao mesmo tempo apontando para as regras do novo arcabouço. "Estamos diante de uma LDO com números muito feios à luz do teto de gastos. Então, vamos apresentar números que mostram que isso só reforça a necessidade de novo arcabouço, porque essa que está aí zera a possibilidade de despesas discricionárias", declarou.

EVARISTO SÁ/AFP

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, diz que Lula pretende assinar hoje a proposta do novo marco fiscal

WAGNER PARENTE

"Se tem alguém que deveria ter medo da volta do MST ao cenário político, esse alguém deveria ser o próprio Lula"

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

O MST e a relação de Lula com a agropecuária

Fazia tempo que não se ouvia falar de coletiva de imprensa do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) para anunciar invasões. Pois foi exatamente o que fez a liderança do movimento na última terça-feira. Provavelmente, o impacto negativo será maior para o governo do que para os supostos grandes latifundiários combatidos pelo movimento.

A relação do governo com o setor agropecuário pouco melhorou nestes cem primeiros dias do ano. A volta do protagonismo do MST, somada às alterações na estrutura administrativa do governo federal, a proximidade com o movimento e o posicionamento contrário do novo governo à agenda legislativa do setor não dão muita esperança de melhora nessa relação.

A estrutura da administração Lula tirou competências do Ministério da Agricultura e Pecuária. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) ficou com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Além disso, o Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (CAR) foi para o Ministério do Meio Ambiente.

As alterações têm relação direta com o tema fundiário no Brasil e foram duramente criticadas pelo presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), que chegou a dizer que o Ministério da Agricultura havia sido esvaziado. Além das alterações na estrutura, a presença do movimento em agenda oficiais parece legitimar parte das invasões.

João Pedro Stédile, por exemplo, estava na comitiva oficial do presidente à China. Em uma entrevista ao portal Metrópolis, o líder o movimento ressaltou que as invasões continuarão. Essa entrevista vem depois da coletiva citada no primeiro parágrafo, no qual foi anunciado o tal "abril vermelho".

O MST nega a ligação entre suas ações e o governo Lula, mas as invasões nos 100 primeiros dias de governo superam o número total do primeiro ano de Bolsonaro no poder. As invasões contrariam o discurso de proteção da propriedade privada da campanha e, evidentemente, ensejou reação política dentro do Congresso Nacional.

O pedido de instalação da CPI do MST por enquanto dorme na gaveta do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Mesmo entendendo que essa é uma carta que tende a ser usada na negociação por mais influência e espaço no governo, será difícil Lira segurar a instalação da CPI caso o prometido por Stédile se confirme.

Enquanto se discute invasão de terras, sobra pouco tempo para que outras pautas do setor voltem a tramitar no Congresso. Pelo menos três projetos de lei de interesse do setor passaram na Câmara e aguardam votação no Senado Federal: a regularização fundiária, o licenciamento ambiental e o marco legal dos pesticidas. Nos três casos, o governo tende a ser contrário à aprovação, o que aumenta ainda mais a tensão com o setor.

Todos que conhecem minimamente Brasília sabem que a FPA é de longe a mais poderosa do Congresso Nacional. Oficialmente, são 347 parlamentares, sendo 300 deputados e 47 senadores. Nem todos possuem o mesmo comprometimento, mas nas pautas mais afeitas ao setor dificilmente ficam indiferentes ao posicionamento sugerido pela FPA, mas ainda quando têm um inimigo em comum.

As últimas falas do MST dão coesão para a bancada do agronegócio, que já tem tendência a fazer oposição ao governo. As mudanças na estrutura e as demonstrações públicas de proximidade de lula com a liderança do movimento causam constrangimento mesmo aos produtores que apoiaram o presidente em campanha e em nada ajudam na construção de uma base parlamentar.

Se tem alguém que deveria ter medo da volta do MST ao cenário político, esse alguém deveria ser o próprio Lula.

ENTREVISTA/**CARLOS LUPI**

Ministro da Previdência

Titular da pasta promete reduzir a fila da aposentadoria para 45 dias até o fim do ano

"Até dezembro quero ter prazo aceitável de espera"

HENRIQUE LESSA

Brasília - "O maior programa social das Américas". É como define o papel da Previdência o ministro Carlos Lupi. Dono de orçamento de R$ 888 bilhões em 2023, já calculado o aumento do salário mínimo para R$ 1.320, o pedetista comanda o ministério com maior orçamento na Esplanada, mas Lupi diz enfrentar dificuldades de caixa para bancar o esforço de reduzir a fila de espera por concessões. Ele promete, entretanto, que até o fim do ano reduzirá para até 45 dias o tempo de espera pela aposentadoria. E que pretende reduzir a fila por meio de convênios para simplificar a concessão de benefícios, como invalidez, sem perícia médica do INSS, apenas com atestado de um médico do SUS.

PDT/DIVULGAÇÃO

"Hoje, pela lei, o prazo máximo seriam 45 dias, mas, para mim, é muita coisa, quero ficar abaixo desses 45 dias"

O que foi apresentado nos 100 dias de governo?
Não apresentamos nada, quem apresentou foi o presidente. Na área da Previdência um fato muito importante foi o fim da prova de vidas, foi logo nos primeiros 15 dias. Havia aquela exigência de todo cidadão precisar provar que está vivo no seu banco de origem para poder continuar recebendo. Isso é um absurdo, porque se eu morrer amanhã, isso é registrado no cartório automaticamente e já tem convênios e acordos de cooperação técnica, o que faz com que isso seja automaticamente enviado ao INSS. Também estamos retomando toda a organização do Ministério da Previdência, pegamos uma terra arrasada e uma fila imensa. Vou anunciar a organização dessa fila, como é composta, por setor, por tempo, discriminado, para até o final do ano eu ter uma equação melhor do que temos hoje.

Como vai ser essa organização?
Lembra do Caged, que eu fazia lá no Trabalho? Eu vou fazer aqui o Cageb, o Cadastro Geral dos Benefícios, organizar a fila, fazer uma fotografia. Tem pessoas aguardando a perícia há 45 dias, é muito tempo, mas tem alguns que estão aguardando mais de um ano.

Como vai ser priorizada a fila?
Pelo tempo e pelas exigências, porque, conforme o tipo de fila, tem um tipo de demanda, que vai desde a falta de documentação, está na fila também. Então, vai depender muito da demanda e do tempo. Para a gente colocar essa fila em um patamar razoável, para mim é razoável, não é bom, prazo de até 45 dias.

Até a concessão da aposentadoria?
Não é só aposentadoria, todo o tipo de benefício. Tem a aposentadoria, tem pensão, tem salário maternidade, salário doença, benefício de prestação continuada (BPC), que depende da perícia, seguro defeso, tem vários tipos de benefício. Nossa intenção é organizar esses dados e mostrar claramente o que é de cada um.

Isso traz impacto no orçamento?
De imediato não tem um impacto maior, quer dizer, sempre tem algum impacto porque sempre está aumentando o número de aposentados. Para ter uma ideia, tínhamos uma demanda média por mês até o ano passado de 620 mil pessoas entrando com algum pedido dentro do INSS. No mês passado, em março, passou de 900 mil em um mês. A Previdência, hoje, tem R$ 60 bilhões por mês com todos os benefícios pagos, este ano eu posso te afirmar que a Previdência terá um orçamento de 720 bilhões.

A Previdência teve mais agilidade no período eleitoral?
Isso é uma coisa que a gente ouviu especificamente quanto ao BPC. Tem vários tipos de benefícios da Previdência. São 10, 11 tipos, aposentadoria e pensão são os maiores pedidos e dependem exclusivamente do INSS.

Quais são?
Tem outros tipos (benefícios) que não dependem exclusivamente do INSS, por exemplo, o BPC, o Benefício da Prestação Continuada, depende da Previdência e do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), que faz o primeiro exame da condição social para saber se ela pode receber. Tem o MDA, o Desenvolvimento Agrario, todo o trabalhador agrícola, que na Constituinte (1988), passou a ter direito a aposentadoria. Importante que tanto o deficiente como o trabalhador agrícola, 90% deles não foram contribuintes da Previdência, (...) é OGU, Orçamento Geral da União, mas é colocado como despesa contábil da Previdência. Na verdade, é um benefício social do OGU, aprovado pela Constituinte, no caso dos agricultores, quem atesta que é agricultor e o tempo, é o MDA, depois de passar pelo MDA, vem para a Previdência para fazer um novo exame.

Um caminho longo então?
Em primeira mão, digo que estamos organizando quatro acordos de cooperação técnica. No MDS, a assistência social, que faz a entrevista com o beneficiário da prestação continuada do deficiente, se atestar no cadastro único vai valer para a Previdência. Por que fazer uma segunda confirmação se um órgão público já está atestando isso? Já no MDA está andando um acordo com essa mesma intenção, que vai atestar a condição e o tempo do agricultor para ele poder se aposentar. Validado pelo MDA vai valer para mim. E também estamos fazendo acordo com o Ministério da Saúde para criar o Atesta-Med, com um atestado de um médico do SUS, não vou ter que fazer uma perícia para atestar um acidente. Tudo está em fase de construção, mas o que for atestado no Ministério da Saúde vai ter validade na Previdência. Todas essas ações implicam diminuir a fila.

E o quarto convênio?
Para o defeso, com a Marinha, que dá o atestado para os barcos, se tenho a informação que está tudo cadastrado, não preciso fazer um novo cadastro para saber quem é o pescador ou não do seguro defeso. Até o final deste mês (abril) será a formalização, isso vai diminuir o impacto do trabalho, só esse mês foram 920 mil pedidos, se conto com o MDS, com o MDA, com a Saúde, e com a Marinha, vai diminuir muito a demanda mensal, e coloco nosso pessoal para trabalhar na fila das demandas represadas.

Isso resolve a fila?
Outra coisa que vamos fazer é um mutirão com um bônus (para o servidor). Em janeiro, fevereiro e março, não consegui, mas agora, está para sair medida provisória do até o final do mês. Esse mutirão é só para a fila, só para 1,8 milhão de pedidos represados.

Quando vai zerar a fila?
Não existe fila zerada, existe prazo aceitável de fila. Até dezembro quero ter prazo aceitável de espera. Qual é esse prazo? Hoje, pela lei, o prazo máximo seriam 45 dias, mas, para mim, é muita coisa, quero ficar abaixo desses 45 dias, acho que até dezembro deste ano para todos, prazo máximo

O governo conseguiu articulação no Congresso?
Qual a votação no Congresso que foi feita para testar isso? Só teve uma coisa, que foi até antes da posse de Lula, que foi a liberação dos recursos do teto para os programas sociais como o do Bolsa-Família, foi a única coisa. Agora que está começando a se examinar as medidas provisórias, porque estava um conflito entre o presidente do Senado e o presidente da Câmara. O que o governo poderia fazer?

O impasse no Congresso e as declarações do presidente sobre o senador Sergio Moro não desgastam o governo?
Concordo integralmente com o presidente Lula. Moro é algoz da democracia. É um homem que era justiceiro da velha República, que depois de, entre aspas, fazer a justiça que ele acreditava, ocupou cargo de ministro do governo que ele ajudou a eleger. O presidente está coberto de razão.

O presidente não exagerou com o senador?
Ele foi moderado. Em qualquer país democrático, o Moro estaria na prisão. É a minha opinião, eu acho isso, sinceramente. Acho que ele foi um homem que fez tudo ao abuso da lei. Agora, é senador. Em uma democracia, nós temos que respeitar a sua atuação como senador, mas como juiz ele não merece respeito, são coisas diferentes.

O senhor falou de antirreforma?
Eu falei uma vez, no dia da minha posse, e é uma consideração minha, e eu continuo com a mesma opinião. Eu falei que o assunto teria que ser debatido dentro do Conselho Nacional da Previdência e que depois levaríamos aos órgãos competentes do governo. Não acho justo que não seja regionalizado, o tempo de vida de um brasileiro que mora no Nordeste é diferente do tempo de vida de um brasileiro que mora no Sul. Isso tem que ser regionalizado.

E como fecha a conta?
A conta fecha com o governo começando a olhar que temos o maior programa social das Américas. Eu trabalho para 37 milhões e 600 mil brasileiros que sobrevivem e gastam da Previdência. 60% dos municípios brasileiros só sobrevivem por causa do dinheiro dos aposentados e pensionistas que circula, recebem mais dinheiro da Previdência do que do Fundo de Participação dos Municípios. Existe algum programa que bote mais distribuição de renda real, com tanta força como a Previdência Social, eu não conheço. E mesmo assim todo o aposentado e pensionista acha que está ganhando mal.

E não está?
Está, mas isso não se corrige assim, estamos dando pela primeira vez aumento real, é pouco, mas estamos dando aumento real para o salário mínimo e o aposentado e pensionista. Em 2022, o Bolsonaro pagou em torno de 300 bilhões em serviço de juros da dívida interna e externa e a Previdência pagou em torno de 300 bi em pensões e aposentadorias. O que é mais importante, ajudar com esses recursos? Os militares ou 37,6 milhões que recebem da Previdência?

A reforma atingiu menos os militares, está certo?
Em uma democracia isso tem que ser discutido. Tem uma diferença do setor civil para o militar, já que qualquer civil celetista tem um Fundo de Garantia, os militares não têm. Para isso tem o Conselho Nacional da Previdência, depois que vai para a Fazenda examinar e termina com a Casa Civil fazendo seu parecer final.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Bradesco deu importante passo com a inauguração do completo de energia solar em Quixeré, no Ceará, que abastecerá pelo menos 50 agências bancárias"

BRASIL ENTRA NA MIRA DE INVESTIMENTOS ÁRABES

O périplo internacional do presidente Lula foi marcado pela assinatura de diversos acordos comerciais. Na China, segundo a comitiva presidencial, os negócios totalizaram R$ 50 bilhões. Nos Emirados Árabes, foram R$ 12,5 bilhões – neste caso, a parceria reforçou a vocação ambiental do Brasil. O fundo de investimentos Mubadala Capital, de Abu Dhabi, anunciou que desembolsará o montante na construção, nos próximos 10 anos, de uma fábrica de diesel verde e de querosene de aviação sustentável na Bahia. O aporte será feito por meio da Acelen, unidade do Mubadala no Brasil, e a expectativa é produzir um bilhão litros de combustível renovável por ano, o suficiente para transformar o projeto em um dos maiores desse tipo no mundo. Os árabes estão de olho em oportunidades no país. No futebol, o Mubadala Capital negocia a compra, por R$ 5 bilhões, de 20% da Libra, a nova liga de clubes do futebol brasileiro.

DAVID MCNEW/GETTY IMAGES/AFP

BOEING 737 MAX ENFRENTA NOVAS TURBULÊNCIAS

Mais um enrosco para o Boeing 737 Max. Segundo o jornal "Financial Times", uma das fornecedores da fuselagem do avião, a Spirit AeroSystems, utilizou um processo "não convencional" na montagem das peças. A Boeing diz que não há risco para a segurança, mas admitiu que o problema atrasará a entrega de encomendas. No mês passado, sites especializados revelaram que o processo de configuração dos computadores do avião apresentou problemas. Em 2018 e 2019, duas quedas do 737 Max mataram 346 pessoas.

INTERNET/REPRODUÇÃO

BRADESCO AMPLIA APOSTA EM ENERGIA SOLAR

A produção de energia renovável é uma realidade em diversos setores. Na indústria financeira, o Bradesco deu importante passo com a inauguração do completo de energia solar em Quixeré, no Ceará, que abastecerá pelo menos 50 agências bancárias. A iniciativa é fruto de parceria com a Enel X, empresa pertencente ao grupo Enel. Segundo o Bradesco, o acordo prevê a construção de outras oito usinas no Rio de Janeiro e em Goiás. Em Minas Gerais, o banco possui quatro usinas em operação.

R$ 8 bilhões

foi quanto a empresa chinesa de comércio eletrônico Shein faturou no Brasil em 2022, segundo estimativa do banco BTG Pactual. O número equivale ao faturamento da C&A no ano passado. Detalhe: a C&A possui 332 lojas físicas no país.

EATALY INICIA EXPANSÃO PELO PAÍS

Em agosto de 2022, o fundo de investimentos SouthRock comprou o Eataly, maior complexo de gastronomia italiana do Brasil, com a proposta de expandir a marca no país. Pouco tempo depois, a promessa começa a ser cumprida. O Eataly abrirá até o final do ano uma nova unidade em Jundiaí, no interior paulista. Outras estão a caminho, também na Região Sudeste. Entre as marcas licenciadas pelo SouthRock no mercado brasileiro estão Starbucks, TGI Fridays, Subway e Brasil Airport Restaurants (B.A.R.)

ALEX WONG/GETTY IMAGES/AFP

Muita gente quer que o governo proteja o consumidor. Um problema muito mais urgente é proteger o consumidor do governo"

■ **Milton Friedman** (1912 - 2006), economista americano que venceu o Prêmio Nobel em 1976

RAPIDINHAS

» *As triatletas Patrícia Fonseca, Débora Reichert e Priscilla Pignolatti representarão o Brasil nos Jogos Mundiais para Transplantados, que ocorrem até 21 de abril, em Perth, na Austrália. Reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional, a competição reúne 3 mil atletas de 70 países. A participação das atletas conta com o apoio do laboratório farmacêutico EMS.*

» *Assim que comprou o Twitter por US$ 44 bilhões, em outubro do ano passado, o americano Elon Musk lançou um ambicioso programa de corte de custos. Há seis meses, a rede social tinha cerca de 8 mil empregados. Agora são 1,5 mil, e Musk diz que as demissões deverão prosseguir até o final do ano.*

» *O Brasil é o segundo pior país do mundo para dirigir, segundo estudo feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ou Econômico (OCDE) e divulgado pela plataforma CupomValido. Para chegar à conclusão, foram analisados custo de manutenção do carro, congestionamentos, qualidade das estradas e mortalidade no trânsito.*

» *Dados da ApexBrasil mostram a desigualdade das exportações do país. Em 2022, os brasileiros venderam para o exterior US$ 334 bilhões. O Sudeste lidera os negócios, respondendo por US$ 164,3 bilhões das transações. Por sua vez, o Nordeste exportou US$ 28,5 bilhões. É preciso equilibrar melhor a balança.*

▌ELEIÇÃO

Ex-presidente afirma a aliados que pretende ser candidato em 2026 para liderar bloco parlamentar no Congresso

Bolsonaro quer disputar Senado

Brasília - O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse a aliados com quem se reuniu nos últimos dias que seu plano político é se lançar candidato a senador em 2026. Com isso, ele vê a possibilidade de liderar um bloco numeroso na Casa, formado por parlamentares identificados com ele. Mato Grosso, Rondônia e Distrito Federal, onde o bolsonarismo é forte, são consideradas opções preferenciais para o lançamento de sua candidatura a senador, que, segundo Bolsonaro, poderia fechar seu ciclo parlamentar, já que ele teve mandatos como vereador e deputado federal.

Ele exclui o Rio de Janeiro, onde construiu sua carreira política, por causa do filho Flávio Bolsonaro (PL), que deve tentar a eleição. São Paulo, por sua vez, pode ver uma tentativa de outro filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), lançar seu nome ao Senado. Além deles, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) também pode buscar uma cadeira na Casa. Em caso de vitórias do grupo, Bolsonaro projeta liderar um bloco no Senado com os três familiares e também aliados próximos que já estão lá, como Damares Alves (Republicanos-DF), Rogério Marinho (PL-RN), Jorge Seif (PL-SC) e Marcos Pontes (PL-SP).

O projeto, entretanto, só poderá ser tentado se Bolsonaro chegar a 2026 em condições jurídicas de disputa. Atualmente, 16 ações de investigação que podem torná-lo inelegível. Na semana passada, o Ministério Público Eleitoral entregou ao Tribunal Superior Eleitoral uma ação que o torna inelegível apresentada pelo PDT contra a chapa dele por abuso de poder.

O parecer do vice-procurador-geral Eleitoral, Paulo Gonet Branco, sustenta que as provas reunidas indicam que houve abuso de poder político de Bolsonaro nas eleições. Bolsonaro fez ataques sem provas ao sistema eleitoral em reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada. As acusações contra as urnas eletrônicas já haviam sido desmentidas por vários órgãos oficiais.

JOE RAEDLE/GETTY IMAGES/AFP

Pelo Twitter, Jair Bolsonaro disse que Lula deu "vexame" no exterior

LULA Bolsonaro criticou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo Twitter, ontem. Ele compartilhou trecho da entrevista que o petista concedeu nos Emirados Árabes Unidos dizendo que os EUA devem parar de incentivar a guerra na Ucrânia. "Da China o cara acusa os EUA de incentivar a guerra. Diz também que o conflito, no momento, só está interessando a Putin e a Zelensky. Lula, Dilma e Stedile, juntos, mais um vexame para a política externa brasileira", afirmou o ex-presidente. (Folhapress)

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa

Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto

Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende

Diretor de Publicidade: Mário Neves

Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas

Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho

Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos

Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Twitter não pode ser terra de ninguém

Comprado pelo bilionário Elon Musk em outubro do ano passado, por exorbitantes US$ 44 bilhões, o Twitter, uma das principais redes socias do mundo, vem mostrando sinais alarmantes de problemas e de mau funcionamento nos últimos seis meses. Entre as confusões, está o lançamento do Twitter Blue, que permitiu que usuários comuns possam pagar pelo selo de conta verificada – o que antes era restrito a instituições, personalidades, jornalistas e pessoas públicas – e, assim, conquistar mais seguidores e ter seus posts exibidos para mais gente.

Outro problema foram os cortes severos de pessoal, em torno de 80% da força de trabalho da empresa, o que representa cerca de 6.000 funcionários. Entre os setores mais afetados está o de atendimento à imprensa – todos os e-mails com solicitações para a companhia são respondidos apenas com um emoji de fezes – e o de moderação de conteúdo, que era responsável por receber denúncias e analisar posts que pudessem ser ofensivos ou até mesmo criminosos, e removê-los, além de punir os usuários responsáveis por eles.

É aí que mora o perigo. Sem uma equipe que recebe denúncias de publicações prejudiciais, o Twitter se transformou em uma espécie de terra de ninguém da internet. Em reunião com advogados da rede social no início da semana passada, integrantes do Ministério da Justiça e Segurança Pública, inclusive o ministro Flávio Dino, se chocaram com a alegação de que posts que incentivavam ataques à escolas não violavam os termos de uso do site e não seriam retirados do ar. Dias depois, com o governo federal cogitando uma ação para tirar a rede do ar, o Twitter acabou por remover as publicações e cerca de 500 perfis que estavam divulgando as mensagens de ódio.

> Sem uma equipe que recebe denúncias de publicações prejudiciais, o Twitter se transformou em uma espécie de terra de ninguém da internet

Na quinta-feira, outro absurdo – este, ainda sem solução – tomou conta da rede de Elon Musk, com o vazamento das fotos da autópsia da cantora Marília Mendonça, que morreu em novembro de 2021, em um acidente aéreo em Piedade de Caratinga (MG). Inúmeros perfis compartilharam as imagens, que seguem no ar, sem que sejam bloqueadas para os demais usuários.

Os dois casos exemplificam bem o lugar sem regras que se tornou o Twitter. Antes efervescente e palco de debates interessantes, o site agora é confuso, perigoso, tomado por perfis de pouca relevância (mas muito alcance, graças ao Twitter Blue) e repleto de incitações ao crime e ao discurso de ódio. Sob a errática liderança de Musk, é muito pouco provável que a plataforma vá apresentar um plano sério de contenção desses problemas.

Como são vidas que estão em jogo, é preciso que as forças de segurança, os serviços de inteligência e outras autoridades competentes mergulhem no lamaçal que o Twitter se tornou e passem a monitorar de perto toda a movimentação das redes extremistas por lá, exigindo judicialmente, sob pena de bloqueio no país, os dados dos perfis que seguem cometendo crimes impunemente por lá, se aproveitando da falta de vigilância própria.

Assim, quem sabe, Elon Musk perceba que tem nas mãos não um canal de liberdade de expressão, mas um equivalente digital de um antro perigoso e repleto de criminosos, e decida retomar por conta própria a moderação de conteúdo, algo fundamental em tempos tão apreensivos e violentos. O que não pode é ficar como está.

FRASE

Eu sempre soube que o Brasil sentiria saudades do Bolsonaro, eu só não achava que seria em tão pouco tempo. Mas calma gente boa, nosso time, na Câmara e no Senado, segue firme cuidando do Brasil. Não vamos permitir que aloprados acabem com nossa nação.

■ **Senadora Damares Alves** (Republicanos), ao criticar a criação de um grupo pelo Governo Lula para analisar a volta do seguro obrigatório de trânsito, o DPVA

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

POLÍTICA

Relação com Lula incomoda quem votava em Alckmin

Kleber Pereira Gonçalves
Belo Horizonte

Pensar que já votei no Alckmin me faz ficar indignado. Vê-lo num dia dizer em alto e bom som que "Lula quer voltar ao local do crime" e hoje, ao lado do Antônio Conselheiro de Garanhuns, com que se casou com votos de amor eterno, discursar enfaticamente, como o mais cínico dos puxa-sacos, com aquele sorriso do Coringa, referindo-se ao ex-presidiário, sem o menor pudor: "O senhor salvou a democracia no Brasil", me causa asco. Comprei gato por lebre por ter acreditado no vice, porque no seu chefe nunca acreditei. O amigo e psicólogo já falecido Wolber Alvarenga, certo dia me disse: "As pessoas não te enganam, você é quem se engana com elas, que são o que são". A capacidade que os políticos têm de enganar os eleitores é algo difícil de dimensionar. Eles desenvolvem uma técnica digna dos psicopatas, ou são?

RACISMO

Leitor questiona perseguição em supermercado

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha ES

Um fato curioso, o da perseguição racista de um funcionário do Atacadão em Curitiba. A administração do estabelecimento, pelas câmaras de segurança e relato do empregado, não confirmou a perseguição à professora negra Isabel Oliveira, que se despiu, ficando de sutiã e calcinha. Segundo a professor, ela sofreu a perseguição por uns 30 minutos, foi em casa e retornou com o marido e se despiu. Curioso é que normalmente a pessoa ofendida reclama e vai embora, não retorna para se expor, como sucedeu.

REPÚDIO

Ofensas de Carla Zambelli são inaceitáveis

Jeovah Ferreira
Taquari - DF

Durante esta minha caminhada pela estrada da vida, vi coisas de causar espanto, coisas feias, nojentas. Nesses últimos quatro anos então, todos nós brasileiros presenciamos coisas de arrepiar, vindas da boca de políticos com mandatos, especializados em insultar os bons costumes. Eu disse: políticos com mandatos. Escolhidos pelo povo para representar o povo. O último desrespeito para com a sociedade brasileira, aconteceu no dia 11 de abril, na audiência do ministro Flávio Dino na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. As palavras proferidas pela deputada Carla Zambelli (PL-SP), em ofensa ao deputado Duarte (PSB-MA), não tenho coragem de repeti-las aqui, principalmente porque o meu neto, que já sabe ler, está sentado ao meu lado no momento em que eu estou escrevendo, e porque devo também respeitar o leitor. Ponho-me a pensar num filho ouvindo uma mãe dizer um absurdo daquele. Como vai crescer esse filho? É por isso que valores estão sendo invertidos, e o que é errado está substituindo o certo. Caro eleitor, nós somos cúmplices. Precisamos escolher com responsabilidade.

● SE O PARAÍSO EXISTE, A PORTA DE ENTRADA DO CÉU FICA EM MINAS GERAIS, NO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA

E não esqueçam de passear pela vila comprar artesanatos, tomar um café moído da hora com pão de canela.

■ **@mih.dmartins**

O editorial de turismo de vocês é disparado o melhor sabia? Continuem.

■ **@ernestommachado**

Não vão não. Estarei lá e tem ficado muito cheio. Rsrs... Brincadeirinha, mas nem tanto. Preservem o Parque Estadual do Ibitipoca. Amo este lugar.

■ **@emeriguimaraes**

É lindo, vale o passeio, é um parque maravilhoso! Lindo demais!

■ **@elizabeth.d.neves**

● LULA FIRMA ACORDOS DE R$ 50 BI COM CHINA E R$ 12 BI COM EMIRADOS ÁRABES

Bolsonaro foi melhor, no começo do governo dele conseguiu vender 3 caminhões de abacate

■ **@marc1osantana**

Alguém aí pode me falar que acordos são esses? Falar que fez acordo é muito fácil. Deviam mostrar o que foi feito.

■ **@aloiziopatricio**

Maior acordo bilateral da história do país e o maior investimento externo que o estado da Bahia já teve, fala o que quiser do Lula, mas o cara trabalha.

■ **@danielarthur_**

Vendendo a nossa Amazônia para a China! Belo estadista.

■ **@elcimarguerrafelipe**

Vendendo o Brasil a preço de banana e dando toda a riqueza do Brasil, aí é fácil negociar. Fora os esquemas de propinas por fora.

■ **@silva_francisco100**

● BOLSONARO DIZ A ALIADOS QUE QUER SER CANDIDATO AO SENADO EM 2026

Bora lá. Milhões com você.

■ **Rosilene Lima**

Resumindo, quer continuar mamando.

■ **Vanessa Quilmer**

Espero que ele se coloque no lugar dele, pois como presidente, ele se comportou como um adolescente inconsequente e irresponsável, deixando o país à deriva e só ajudando a turma da curtição de milionários.

■ **Jose Leandro**

Se não ficar inelegível por irregularidades na última campanha ou pelo roubo das joias, ele será eleito. Elegeram a Damares...

■ **Luiz Carlos**

Gestão empática, firme e dinâmica está longe de ser contraditória

Raquel Schürmann
gerente-executiva da Fritz Müller – Hub de Conhecimento

A engrenagem empresarial só funciona com assertividade quando todos os setores do negócio são munidos das ferramentas adequadas para suas funções – e nesse cenário, embora cada participante desempenhe um papel fundamental, o gestor é o agente propulsor da máquina corporativa.

Seja no cotidiano, seja numa situação de crise, o líder é um canal de comunicação importantíssimo: é ele quem dá ao colaborador a voz de segurança, é ele o responsável por uma comunicação coerente e estratégica com o propósito da empresa – e isso impacta no engajamento do colaborador. Não há o que substitua o diálogo franco, aberto, humano, acolhedor e inspirador de um líder.

Assim, investir em uma gestão atualizada conforme os movimentos do mercado é o que agrega valor ao negócio. É preciso revisar constantemente os processos internos, pois os cenários mudam – agora de uma forma ainda mais rápida. Por isso, formar bons líderes é um trabalho que nunca deve sair de foco; precisa ser encarado como um investimento com retorno garantido.

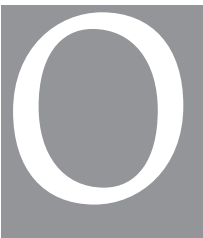
> Enfrentamos um momento em que o modus operandi da gestão precisa evoluir e deixar de ser autoritário e diretivo

Enfrentamos um momento em que o modus operandi da gestão precisa evoluir e deixar de ser autoritário e diretivo. Não falamos mais de 'gestão de pessoas', mas sim de 'gestão para pessoas', com uma postura de convergência, de construção mútua das soluções mais adequadas com o propósito do negócio. Estar atento às possibilidades de capacitação neste viés, observando a matriz de conteúdo, o corpo docente e a metodologia, faz toda a diferença no processo de absorção das práticas que devem ultrapassar a teoria e servir de respaldo no dia a dia da corporação.

Buscar novos saberes, lapidando a visão executiva, é um passo para sair da zona de conforto. Em meio à tomada de decisões diárias, nem sempre as ações estão conexas – o que coloca em xeque a efetividade dos resultados. Assim, por questões de sobrevivência num cenário tão competitivo, o profissional que está no cargo de líder deve pensar e agir como se fosse o dono do negócio, trazendo para seu cotidiano e dos seus colaboradores a perspectiva de mercado, postura e atitudes que contribuam com o crescimento da empresa.

Líderes, gestores, executivos e empresários têm um campo infinito de possibilidades para contribuir com o crescimento sustentável das corporações – e cabe a eles a implantação de processos cada vez mais dinâmicos, empáticos e firmes, numa realidade que mostra que a união desses fatores está longe de ser contraditória – mas que sim, já é um fato.

Importações sem controle tiram a competitividade do varejo

Nadim Donato
Presidente do Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e sindicatos empresariais

O número de importações de pequeno valor via marketplaces internacionais, como as compras feitas por brasileiros em plataformas de outros países, têm aumentado demasiadamente e impactado significativamente a economia brasileira. Os produtos importados de até US$ 50 (cerca de R$ 250), isentos de impostos, têm gerado uma perda de vantagem competitiva para os comerciantes legalmente estabelecidos no país.

No Brasil, a produção e a comercialização de produtos falsificados é ilegal e viola os direitos de propriedade intelectual das empresas que criam e desenvolvem os produtos originais. A falta de controle governamental e a isenção de impostos a essas importações, principalmente as vindas da Ásia, atrapalham e afetam o desempenho das empresas brasileiras no mercado global, desequilibrando sua competitividade, além de estimular o comércio ilegal. As indústrias brasileiras, e consequentemente o comércio nacional, não conseguem competir com os preços muito baixos dos produtos importados e, na maioria das vezes, falsificados.

Ainda, a importação excessiva de produtos por meio de marketplace pode desincentivar o empresário que investe, reduzindo sua participação no comércio e aumentando o desemprego.

Segundo o Banco Central do Brasil, para o acumulado nos dois primeiros meses do ano de 2023, os valores para as importações de pequeno valor, via encomendas internacionais, chegaram a 1,51 bilhão de dólares. Em comparação aos meses de janeiro e fevereiro de 2022, houve uma elevação no percentual das importações de produtos de pequeno valor nas importações de bens, chegando à maior participação no último ano analisado, sendo em 2022, 4,82%, atingindo 13,14 bilhões de dólares. Já entre janeiro e fevereiro deste ano, a participação acumulada das importações observada foi de 4,0%, bem próximo do maior valor de participação quando comparado no ano, principalmente, ao analisar com o ano de 2022. É assustador saber que as compras de pequeno valor importadas no primeiro bimestre deste ano superaram as compras de todo o ano de 2017, US$ 1,42 bilhão.

A questão fiscal é mais um aspecto importante que deve ser considerado no que diz respeito à importação de produtos de pequeno valor. A falta de tributação sobre esses produtos provoca uma perda significativa de receita pela não arrecadação de impostos para o governo brasileiro. O controle insuficiente do governo nas compras de importação de produtos abaixo de 50 dólares tem um impacto significativo na arrecadação com impacto direto na redução de investimentos nas áreas da saúde, educação e infraestrutura, por exemplo.

> As indústrias brasileiras e o comércio nacional não conseguem competir com os preços muito baixos dos produtos importados e, na maioria das vezes, falsificados

Por outro lado, devido à estrutura tributária nacional e à concorrência estrangeira, os varejistas brasileiros estão enfrentando grandes dificuldades na concorrência com os importados, o que tem resultado em perda de mercado. Também por essa razão, a Fecomércio MG concorda com as medidas anunciadas pelo governo federal que decidiu, em boa hora, taxar as mercadorias importadas com o objetivo de tornar mais difícil as entradas de baixo valor, contribuindo assim para combater a concorrência desleal.

No sentido de aperfeiçoar as medidas governamentais, a Fecomércio MG sugere que a legislação de combate à pirataria digital seja fortalecida com sanções mais rigorosas para as empresas que importam produtos ilegais. Também propõe uma fiscalização efetiva e rigorosa por parte da Receita Federal para coibir possíveis fraudes e garantir a aplicação das penalidades previstas em lei para aqueles que realizarem importações ilegais, pagamento de impostos ou concorrência desleal. É imperativo igualmente acabar com a isenção de impostos para as entradas internacionais abaixo desse mesmo valor, gerando um maior equilíbrio nas relações de mercado.

Metaverso: qual o protagonismo do e-commerce neste ambiente digital?

Jefferson Araújo
CEO da Showkase

O termo metaverso, lançado em outubro de 2021, refere-se a uma mudança na forma como interagimos com a tecnologia, principalmente em realidades virtuais e aumentadas. Embora o conceito tenha perdido força nos últimos tempos, a expectativa é que ele volte a fazer sucesso em 2023.

Quando pensamos em metaverso, costumamos associar a algo recente, mas não é bem assim. Afinal, o universo digital dos games já existe há décadas. Caso você compre produtos digitais para seus avatares no Fortnite, por exemplo, só conseguirá utilizá-los neste universo e, com isso, vai experienciar inúmeras outras conexões. Inclusive, já temos mais de cinco milhões de brasileiros interagindo entre si e consumindo dentro do metaverso, enquanto, em média, 6% deles já utilizaram a internet e transitaram por alguma versão da tecnologia, de acordo com o levantamento do Kantar Ibope Media.

Claramente, o surgimento de tecnologias como realidade aumentada e virtual já estão impactando as estratégias das marcas, principalmente varejistas. Várias empresas, por exemplo, lançaram recentemente aplicativos que auxiliam os compradores a testarem e adquirirem seus produtos. Além disso, segundo um levantamento realizado em 2021 pela McKinsey, empresa de consultoria empresarial americana, atualmente, 71% dos clientes esperam experiências personalizadas das marcas e 76% demonstram frustração, caso não haja nenhuma particularização.

A Nike é um excelente case de sucesso, ao passo que a empresa está sempre à frente da concorrência quando o assunto são tendências. Inclusive, para aproveitar o universo digital, a organização comprou, em 2021, um estúdio especializado na criação de tênis e modas digitais. Esta atitude foi vista como uma grande revolução no mundo do varejo e trouxe a possibilidade de testar coleções e produtos dentro do metaverso, a exemplo dos tênis 100% digitais.

Hoje, é possível testar no mundo virtual a validação dos produtos, antes mesmo da produção em grande escala. Não à toa, há um forte investimento nestas tecnologias que possibilitam um mundo mais inteligente para a cadeia varejista como um todo.

Para 2023, as expectativas são que os usuários tenham avatares personalizados e participem dos mais variados eventos, como semanas de arte e moda, festivais de música, interações virtuais com estabelecimentos, cadeias produtivas do agronegócio etc. Porém, nem tudo são flores, uma vez que os layoffs estão à solta, a exemplo da Microsoft, que anunciou recentemente a demissão de todos os funcionários ligados à divisão do metaverso industrial, criada há apenas quatro meses com o objetivo de construir interfaces para sistemas de controle operacional nas usinas elétricas, robóticas e redes de transporte.

Nesse sentido, deixo aqui uma provocação: todo e-commerce está realmente preparado para atuar no metaverso? Atualmente, eu entendo que não! Afinal, ainda existe uma linha muito tênue entre pioneirismo e inovação, quando falamos desses ambientes virtuais. Ou seja, estar somente por estar, pode não ser o melhor caminho. As marcas devem buscar conexões, estudos e, sobretudo, não esquecer do papel que elas ocupam na vida das pessoas, antes de investir milhões em um local desconhecido.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

HPS JOÃO XXIII

Meio século em ritmo de emergência

Como equipe, tecnologia e infraestrutura se uniram para construir a história do hospital que virou sinônimo de pronto-socorro em BH e referência para pacientes e para a medicina

GUSTAVO WERNECK

A vida pulsa – e tem urgência – no maior pronto-socorro de Minas Gerais e um dos maiores da América Latina. Da portaria na Avenida Alfredo Balena, no Bairro Santa Efigênia, Região Centro-Sul de Belo Horizonte, às entranhas do Hospital João XXIII, que completa neste mês 50 anos, os caminhos estão livres para pacientes que chegam de todos os cantos, alguns até de outros estados brasileiros. Por isso, o ritmo é frenético: por dia, são 300 atendimentos, média de um a cada cinco minutos.

Os números se mostram sempre superlativos, diz o diretor Fabrício Giarola: no fim do mês, o total de atendimentos fecha em torno de 7 mil pessoas, que podem apresentar politraumatismo, queimaduras, intoxicações, picadas de animais peçonhentos e uma infinidade de problemas graves que tornaram referência nacional o Complexo Hospitalar de Urgências vinculado à Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), 100% voltado ao Sistema Único de Saúde (SUS).

"Tive um atendimento melhor do que em hospital particular", testemunha a comerciante Deigles Torres Barros, moradora do Bairro Santa Tereza, na Região Leste de BH. Ela ficou internada quase três meses após ter o braço dilacerado pela mordida de um cão pitbull.

Para casos como o dela, nas 24 horas do dia há sempre uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ou dos Bombeiros parada na porta do prédio que o povo acostumou a chamar, desde o início, de HPS (sigla de Hospital de Pronto-Socorro). Mas as três letras não dão a dimensão exata do gigantesco complexo hospitalar (veja quadro) no qual trabalham 3,7 mil pessoas distribuídas pelo João XXIII, que absorve a maior parte delas (2,7 mil), pelo Hospital Infantil João Paulo II (antigo Centro Geral de Pediatria/CGP) e pelo Hospital Maria Amélia Lins, especializado em ortopedia buco-maxilo-facial.

"Cada dia aqui é um dia diferente. Somos preparados para salvar vidas humanas, mas estamos também diante da dor, às vezes consolando familiares ou bancando detetives, investigando causas", diz o cardiologista e hematologista da Agência Transfusional do João XXIII, Winston Khouri, que entrou no hospital como médico residente em 1986 e começou a trabalhar no CTI no ano seguinte.

Perto de completar 42 anos no HPS, a profissional de enfermagem Lourdes Aparecida Martins, do CTI, se emociona ao falar da sua trajetória. "Quando cheguei aqui, tinha pavor a sangue. Superei o medo, pois encontrei pessoas que me ajudaram muito", agradece.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O entra e sai de ambulâncias revela o ritmo frenético: uma pessoa é atendida a cada 5 minutos. Até 150 podem ser socorridas simultaneamente

RAIO-X DE UM GIGANTE

Confira os números superlativos do Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, referência em atendimentos de urgência que completa meio século

INSTALAÇÕES

- **18,2 mil metros** de área construída, com frente para Avenida Alfredo Balena, na Região Hospitalar
- **480 leitos** disponíveis no prédio de **11 andares**

ATENDIMENTO

- **300 atendimentos** por dia, média de um a cada cinco minutos
- Capacidade de **150 atendimentos** simultâneos acionando o plano de contingência
- **3 milhões** de pessoas (entre crianças, mulheres e homens) atendidas em **50 anos**

PROFISSIONAIS

- **2,7 mil** de diversas especialidades (em todo o complexo, são **3,7 mil**)

TRAUMAS

- Em primeiro lugar estão as quedas, com atendimento, em média, de **15 pessoas por dia**. Mulheres entre **51 e 60 anos** são maioria nesse tipo de acidente
- **8 mil do total** de **80 mil atendimentos** no ano são de vítimas de acidentes de trânsito
- **4 mil** desses casos se referem a motociclistas, sendo mais de 3 mil de homens de **20 a 40 anos**

Fonte: Rede Fhemig

Urgência em salvar vidas se traduz na agitação constante dos corredores

A Ala de Queimados: especialização reconhecida internacionalmente

> "Poderia ter perdido o braço, mas os médicos fizeram de tudo para não amputá-lo. É um hospital público melhor do que muito particular"
>
> ■ **Deigles Torres Barros**, comerciante, que teve o braço dilacerado por um cão e precisou ficar três meses internada no João XXIII

Orquestra sempre pronta para atuar

Uma equipe a postos, como se fosse uma grande orquestra pronta para atuar: no lugar da batuta do maestro, está um bisturi; em vez do violino do "spalla", pousa o estetoscópio sobre o jaleco branco; um tomógrafo de última geração segue o ritmo, enquanto centenas de mãos treinadas entram em cena para salvar vidas humanas. Um dia no Hospital João XXIII significa atestar que, por trás das paredes que o separam da metrópole, há especialistas em várias áreas, enfermeiros capacitados e demais profissionais preparados para emergências.

"Podemos atender até 150 pessoas de uma vez. O hospital está pronto para receber o doente no momento em que ele mais precisa", garante Fabrício Giarola, diretor do Complexo Hospitalar de Urgências vinculado à Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig).

Para manter afinada a "orquestra" da instituição que chega ao cinquentenário – a data exata é 4 de abril –, Giarola informa que estão previstos investimentos de R$ 50 milhões no parque tecnológico, reforma do bloco cirúrgico, da enfermaria e do pronto-socorro, construção do novo centro de treinamento, além de mais quatro salas cirúrgicas, que passarão de oito para 12.

Ainda nos planos, está a ampliação da Unidade de Tratamento de Queimados. Os recursos vêm do acordo firmado entre o governo de Minas e a Vale em decorrência do rompimento, em 25 de janeiro de 2019, da Barragem B1 da mineradora na Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho, na Grande BH, que deixou 270 vítimas, entre mortos e feridos.

Nos últimos quatro anos, contabiliza Giarola, foram investidos R$ 30 milhões, contemplando aquisição de um tomógrafo novo, centro de imagens, raio-x digital, ultrassom, respiradores e outros equipamentos. No dia do aniversário do "HPS cinquentão", o governo de Minas inaugurou 10 novos leitos de UTI Pediátrica no Complexo Hospitalar de Urgência e Emergência, que também engloba o Hospital Infantil João Paulo II e o Hospital Maria Amélia Lins.

RUMO CERTO Embora longe de ser tranquila, a harmonia do trabalho no HPS tornou comum ouvir a referência de moradores da Região Metropolitana de BH: em caso de traumas múltiplos, intoxicações e queimaduras, o melhor caminho é o João XXIII. Tornou-se público e notório, também, que tragédias ocorridas na capital, em outras cidades mineiras e até em outros estados desembocam no hospital que se tornou sinônimo de pronto-socorro, incluindo acidentes com veículos, explosões, queimaduras e outros.

De acordo com a Fhemig, ao longo das últimas cinco décadas, um "regimento de profissionais" – atualmente, são cerca de 2,7 mil distribuídos por diversas especialidades – empreendeu missões diárias para salvar vidas ou recuperar a saúde de aproximadamente 3 milhões de pessoas (crianças, mulheres e homens) – uma multidão que passou pelo hospital desde 4 de abril de 1973, quando abriu as portas.

DIA DE CÃO Os 480 leitos atuais são testemunhas de muitas histórias que beiram um filme de terror, muitas delas com um final feliz graças à atuação da equipe do HPS. Há quatro anos, a comerciante Deigles Torres Barros, moradora do Bairro Santa Tereza, na Região Leste de BH, brincava na porta da sua cozinha com o casal de cães da raça pitbull Drago, de 1 ano e 2 meses, e Khalisse, de 8 meses. Ao arremessar um pedaço de madeira, ela se desequilibrou em um degrau e foi atacada pelo cão.

"Ele agarrou meu braço direito e não soltava. Então, foi me arrastando pelo chão, querendo pegar meu pescoço. A fêmea mordia ele para que me soltasse, mas foi preciso da ajuda de uma vizinha para o animal me largar", conta a comerciante, mostrando as marcas do ataque. Os bombeiros foram acionados e Deigles, levada para João XXIII. Lá, permaneceu sob os cuidados da equipe durante quase três meses.

"Poderia ter perdido o braço, mas os médicos fizeram de tudo para não amputá-lo. Fui salva. Posso dizer que é um hospital público melhor do que muito particular. Fiz amigos entre médicos e enfermeiros, são pessoas atenciosas... Devo demais a todos", reconhece Deigles.

HPS JOÃO XXIII

A vida renasce sobre a "Onda Vermelha"

Sistema de emergência desenvolvido em um dos maiores hospitais de trauma da América Latina virou referência e ajuda a garantir taxas de recuperação surpreendentes

Gustavo Werneck

Um sistema de emergência criado no Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, considerado uma das maiores unidades de atendimento a traumas da América Latina, pode salvar vidas em poucos minutos. E se mostrou tão eficiente que virou exemplo nacional para outras unidades e ajudou a garantir à instituição mineira taxas de sobrevida de fazer inveja a serviços internacionais. Trata-se da "Onda Vermelha" destinada ao atendimento a pacientes em condições clínicas extremas – o que popularmente se chama de "entre a vida e a morte".

A taxa de sobrevida dos casos de risco iminente de morte no João XXIII fica em torno de 35%, informa o cardiologista Winston Khouri, hematologista da Agência Transfusional e há 37 anos no hospital. O percentual é bem maior do que o apresentado em grandes hospitais de trauma do mundo, com taxa de sobrevida em torno de 20% para pacientes em risco extremo. Quando alguém nessas condições dá entrada, um sinal de alerta disparado ao longo de um corredor, que fica livre para o atendimento, já deixa a equipe preparada.

Referência para outros hospitais brasileiros, a "Onda Vermelha" teve Winston Khouri entre os idealizadores. Com a voz calma e semblante tranquilo, ele diz que para trabalhar num pronto-socorro é preciso, acima de tudo, "gostar de emergência". Ao lembrar de episódios históricos nas últimas quatro décadas, a exemplo do desastre de Brumadinho, o médico afirma que, como há um sistema de emergência em prontidão, não há atropelos.

O que seria, então, mais desafiador para os especialistas? Em primeiro lugar, houve períodos como o da Aids (no início da década de 1980), da gripe H1N1 (2009) e da COVID-19, a partir de 2020. Outra resposta vem rapidamente e tem o sinônimo de "autoritarismo". Certa vez, um político ligou para a direção do hospital "ordenando" que a secretária fosse atendida imediatamente, e que passasse na frente de todos. Mesmo acostumada com a emergência, a equipe ficou aturdida diante da postura do figurão. O triste desfecho foi que a paciente já chegou morta ao hospital, recorda-se Khouri.

Mesmo com toda preparação, os médicos ainda enfrentam questões que, num momento de urgência, podem causar atrasos e estresse, a exemplo de pacientes de uma religião que não aceitam transfusão de sangue. "Além de médicos, somos detetives. Precisamos questionar o tempo todo quando não temos as respostas necessárias e fundamentais para salvar uma vida."

COLUNA DORSAL Mostrando o corredor da "Onda Vermelha", considerada o eixo da urgência ou quase uma coluna vertebral do serviço de emergência no pronto-socorro, o administrador hospitalar Wanderlei Ramalho, há 35 anos na Fhemig, dos quais 32 no João XXIII, compara o complexo hospitalar a uma cidade com quase 4 mil pessoas trabalhando. "Aqui existe muita dedicação e pessoal especializado, daí ser referência em traumas, queimaduras e toxicologia. No caso de queimaduras, há expertise reconhecida internacionalmente".

Ramalho recorda-se de momentos críticos na história da instituição, a exemplo do incêndio no Canecão Mineiro, em Belo Horizonte, uma casa de espetáculos que pegou fogo em 24 de novembro de 2001, quando sete pessoas morreram e 197 ficaram feridas. "Temos uma estrutura montada, tudo é esquematizado, organizado, incluindo um heliponto para chegada de vítimas em helicóptero. As equipes têm cirurgiões especialistas (neurologia, vascular, ortopedia) preparados o tempo todo para salvar vidas."

Na Unidade de Tratamento de Queimados, enquanto a equipe cuida de dos pacientes, a cirurgiã plástica Kelly Danielle de Araújo faz um alerta: muitas pessoas estão se acidentando ao usar álcool e até gasolina para cozinhar, devido ao custo do gás de cozinha. Também os churrascos, na hora de acender o fogo, entram na lista de riscos, devido à falta de cuidados e adequações no preparo.

A cirurgiã plástica, que é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ), chama a atenção também para os acidentes provocados pela rede elétrica. Um exemplo: ao fazer "puxadinhos" em suas moradias ou construir casas sem acompanhamento técnico, as pessoas esbarram na fiação com sérias consequências. Por isso mesmo, a SBQ vai lançar a campanha Junho Laranja, destacando os perigos para a população.

A Unidade de Queimados do João XXIII recebeu, em 2017, vítimas do incêndio em uma creche em Janaúba, no Norte de Minas, queimada pelo segurança do local. Na tragédia que comoveu o país, morreram oito crianças e a professora Heley de Abreu Silva Batista, com dezenas de feridos que precisaram de tratamento. Já em 2019, os pacientes foram vítimas da explosão em uma embarcação no Rio Juruá, ocorrida em Cruzeiro do Sul, no Acre. As pessoas, em sua maioria, tiveram entre 60% e 80% da superfície corporal queimada, além de lesões de vias aéreas.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O cardiologista Winston Khouri, um dos idealizadores do mecanismo de urgência que virou referência para hospitais brasileiros

> "Aqui existe muita dedicação e pessoal especializado, daí ser referência em traumas, queimaduras e toxicologia"
>
> ■ **Wanderlei Ramalho**, administrador hospitalar há 32 anos no João XXIII

Retaguarda segura para as vítimas de tragédias

O Hospital João XXIII teve sua pedra fundamental lançada em 1963, ano da morte do papa João XXIII (canonizado em 2014), de quem recebeu o nome. Ao abrir as portas, em 1973, herdou o papel de pronto-socorro do Hospital Maria Amélia Lins, até então a única unidade pública que atendia urgências em Belo Horizonte e região metropolitana.

Em diversas tragédias históricas, o João XXIII abriu as portas para vítimas de incêndios, desabamentos e de outros desastres, como os rompimentos de barragens de mineração em Mariana, na Região Central, e Brumadinho, na Grande BH. A especialização no atendimento o tornou principal referência nos casos de traumas graves – queimaduras, envenenamentos, urgências clínicas e acidentes com múltiplas vítimas.

Hoje, o Hospital João XXIII oferece 480 leitos, divididos em terapia intensiva e enfermarias. Em 2022, foram mais de 83 mil atendimentos, que resultaram em mais de 7 mil cirurgias, 10,5 mil internações, 13,3 mil consultas especializadas e 1,3 milhão de exames realizados por cerca de 2,7 mil servidores que integram a equipe multidisciplinar da unidade.

Um time de técnicos, enfermeiros, médicos, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, servidores administrativos e outros.

Histórias de quem vive para cuidar

Na pequena capela no Hospital João XXIII, a profissional de enfermagem Lourdes Aparecida Martins, do CTI, chega às lágrimas. Perto de completar 42 anos de trabalho no HPS, ela conta que, ao chegar de São Domingos do Prata, na Região Central do estado, conseguiu emprego na área de serviços gerais. "Tinha 19 anos e pavor de ver sangue, mas, para ajudar a família, aceitei o emprego", recorda-se.

E lá se vão quatro décadas na mesma instituição. "Tenho que agradecer a muita gente, mas, de forma especial, a Zaita Parreiras, Irani Barbosa e Maria José Rinco, que me ensinaram muito. A menina assustada que eu era acabou se acostumando com a dinâmica do hospital", revela.

Ao falar sobre o grande número de pessoas atendidas em meio século, Lourdes não contém as lágrimas. "Acredito em milagres, e aqui já vi muitos. Lembro de um trabalhador do meio rural que foi 'engolido' por um triturador de capim. Perdeu as pernas, mas acredita que ele, todos os dias, mantinha o bom humor, conversava com as pessoas, contava piadas?", diz Lourdes, sobre a capacidade de superação do paciente.

Ela também se recorda de um paciente que foi hospitalizado, cujos pés foram amputados. "E, mesmo assim, dirigia carro, viajava, levava uma vida normal", destaca a profissional de enfermagem, que é casada, tem quatro filhos e cinco netos.

FAMÍLIA Técnica de enfermagem do pronto-socorro Maria Cláudia dos Santos, de 71, orgulha-se dos 44 anos no João XXIII. Natural do Serro, no Vale do Jequitinhonha, e homenageada no cinquentenário do hospital, ela está certa de que, com o tempo, formou uma família – além do filho de 39 anos e de mais três que criou, e dos netos, as gêmeas de 19 anos, Emily Larissa e Evelyn Letícia, e da caçula Alice, de 9.

"A base de nosso trabalho e da convivência está no amor ao próximo. Precisamos ser carinhosos com os pacientes. Se a gente se coloca no lugar deles, pode entender melhor a dor que estão sentindo. Necessitam de conforto, de atenção. Se fosse possível, todo mundo deveria passar, pelo menos um dia, no setor de politraumatizados", observa Maria Cláudia.

Em uma volta ao ano de 1979, quando começou no João XXIII, ela diz ser do tempo em que as seringas eram reesterilizadas, bem diferentes do material descartável de hoje. "A evolução da ciência e da tecnologia trouxe muitos benefícios para a saúde e o trabalho, mas nada substitui o amor. Estou saindo de um câncer de mama, e mantenho a disposição."

Pela voz dos pacientes, vem o retorno para tanta dedicação. O educador físico Paulo Jaques Soares se surpreendeu com o atendimento no hospital. "Estava sem plano de saúde, então recorri ao João XXIII para me operar de apendicite. Foi tudo rápido, cheguei às 11h de um sábado e às 14h estava na mesa de cirurgia. Fui extremamente bem atendido. Espero não precisar de nova intervenção, mas confesso que, se necessário, voltarei ao HPS. Foi realmente espetacular."

DESASTRES De acordo com a direção do João XXIII, o hospital é referência nacional para tratamento de vítimas de politraumas, queimaduras e intoxicações. A maioria dos pacientes chega em casos de extrema gravidade e complexidade, atendidos por especialistas no tratamento de lesões habilitados para oferecer tratamento eficaz em curto espaço de tempo. Acidentes automobilísticos, desde a fundação, representam os casos mais graves, mas, com a crescente segurança dos veículos, vítimas que antes morreriam sobrevivem, embora chegando ao pronto-socorro com lesões muito sérias.

Cerca de 8 mil do total de atendidos são vítimas de acidentes de trânsito. Muitas dessas ocorrências envolvem motociclistas, o segundo lugar em atendimentos no pronto-socorro – são mais de 4 mil casos por ano, sendo que mais de 3 mil deles são de homens entre 20 e 40 anos.

Em primeiro lugar nos atendimentos estão as quedas: o Hospital João XXIII atende, em média, 15 pessoas por dia devido a quedas da própria altura, sendo que mulheres com idades entre 51 e 60 anos são a maioria nesse tipo de ocorrência.

> "A evolução da ciência e da tecnologia trouxe muitos benefícios para a saúde e o trabalho, mas nada substitui o amor"
>
> ■ **Maria Cláudia dos Santos**, de 71 anos, técnica de enfermagem há 44 no João XXIII

DEPOIMENTO

LAGARTA NA CACHOEIRA

"Um dia, 'fui parar' no João XXIII, como se diz, bem à mineira, para mostrar a gravidade do assunto. Era um domingo de verão, estava numa cachoeira quando esbarrei no mato e fui queimado por uma lagarta, que, no interior, a gente chama de "sussuarana". O bicho sapecou minha perna e causou uma dor medonha. Ô trem que doeu! – mais até do que a picada de escorpião nos meus 18 anos. Chorando, pedi a um amigo que me levasse imediatamente ao João XXIII, já imaginando a cena no fim da tarde: dia de clássico Cruzeiro e Atlético, confusão na rua e nos prontos-socorros. Mas transcorreu tudo de forma tranquila. Na portaria, logo fui encaminhado a um médico, que me fez algumas perguntas e me pediu para apontar a lagarta num livro colorido. Mostrei (eu tinha sacrificado o bicho), e ele me acalmou, dizendo que não era do tipo mais venenoso (um homem havia morrido dias antes em função de uma queimadura). Eu me senti acolhido pela atenção e competência do profissional e da instituição." **(Gustavo Werneck)**

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

1

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Centro

CENTRO
Apto 110m2, 3 quartos, prédio reformado, suíte, zelador, Av Augusto de Lima j26 - RB1502, 310 mil
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Cobertura linear em frente ao Minas, área 684m2, 4 suítes, varanda, sauna, 6 vagasj26 RB 562
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

SAVASSI
Abaixou o preço! Andar corrido, 313m2, na Rua Tomé de Souza, 2vgs, port. 24h RB 1604 j26
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum.com.br
ESTADO DE MINAS

CIDADE JARDIM

1

LUGAR CERTO
ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cidade Jardim

CIDADE JARDIM
Casa comercial 540m2 na R. Ten. Renato Cesar, amplo espaço, piscina, sauna, salão de festas, 6 vgs j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 90 m2, 2 qtos c/ armários, suíte, varanda, 2vgs, lazer completo. CaparaóJ26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531
ESTADO DE MINAS

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STA EFIGENIA 3199528-5236
Sala Comercial área útil 30m², Av. Contorno prx Unimed. S/ gar. 1 bho. R$780,00 . Tr.Lúcio

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

4

[NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Ligue:

(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:

Av Getúlio Vargas, 291

Segunda a sexta

de 9h às 18h30

Acesse:

classificados.em.com.br

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

FATALIDADE

Morte a caminho de casamento

Caminhão de tradicional bufê de Belo Horizonte se envolve em acidente e motorista morre. Veículo transportava alimentos para festa em Ouro Preto

CLARA MARIZ

O motorista de um dos mais tradicionais bufês de Belo Horizonte morreu em um acidente na BR-356, na altura de Itabirito, na Região Central de Minas Gerais. O caminhão que a vítima dirigia, a serviço do Rullus Buffet, colidiu com outro veículo de carga. O trágico acidente ocorreu na manhã de sábado (15/4) e o velório do motorista foi realizado ontem.

Pelas redes sociais, a empresa lamentou o ocorrido. "Estamos profundamente abalados com o acontecimento na estrada para ida de Ouro Preto. Porém, como compromisso de qualidade e confiança Rullus, entregamos mais uma festa linda. A família Rullus está em luto pelo acontecido".

Em entrevista ao **Estado de Minas**, o proprietário do estabelecimento, Túlio Rullus, confirmou o falecimento do funcionário e informou que outras duas pessoas que estavam dentro do veículo passam bem.

"Nós ainda não sabemos o que causou o acidente. O caminhão estava indo para Ouro Preto para um casamento que teria na cidade. Infelizmente foi uma fatalidade", disse.

Devido ao acidente, o trecho da BR-356, na altura do Km 59, ficou parcialmente interditado até a noite de sábado. Segundo informações preliminares do Corpo de Bombeiros, o condutor do veículo de carga de alimentos teria perdido o controle da direção enquanto descia a rodovia. O motorista não teria conseguido realizar uma curva.

Assim que os militares chegaram ao local, encontraram o corpo de uma das vítimas caído na via já sem sinais vitais. As outras duas pessoas que se feriram também estavam fora dos veículos, conscientes e orientadas.

Os feridos foram encaminhados para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Itabirito. A Polícia Civil ficou a cargo da perícia no local.

CBMMG/DIVULGAÇÃO

Além do motorista, outros dois funcionários do bufê estavam no veículo no momento do acidente

Confusão, tiros e carro incendiado

Um motociclista morreu em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, após bater em outro veículo. Em seguida, uma briga generalizada com tiros e carro em chamas foi presenciada pela PM.

O homem de 25 anos morreu quando a moto em que ele estava bateu contra um carro na Avenida Aldo Jorge Leão, no Bairro Jardim Canaã, na madrugada de ontem. A causa da morte não foi informada, mas a vítima teve a coxa esquerda cortada e fratura exposta no tornozelo esquerdo.

O Corpo de Bombeiros e uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados. Durante o atendimento, pessoas que estavam no local começaram uma briga generalizada com disparos de arma de fogo.

Além disso, revoltadas com a situação, testemunhas do acidente atearam fogo no carro que se envolveu no acidente. A Polícia Militar teve que ser acionada.

Com a chegada dos militares, os médicos do Samu puderam constatar a morte da vítima e os bombeiros apagaram as chamas do veículo.

COM IDOSOS Na BR-452, próximo ao distrito de Tapuirama, também em Uberlândia, um homem de 69 anos morreu e outro, da mesma idade, ficou gravemente ferido, ao serem ejetados de um carro após uma colisão envolvendo outro veículo de passeio e um caminhão. O acidente foi registrado na noite de sábado (15/4).

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, um caminhão carregado com soja subia a rodovia quando foi atingido na traseira por um Gol, ocupado por dois idosos. Em seguida, o Gol foi atingido por um Celta. Uma terceira vítima, que estava no segundo carro, foi atendida por uma ambulância de Uberlândia. O estado de saúde dela não foi informado. (CM)

ITABIRITO

Mulher cai de 10 metros de altura em cachoeira

Uma mulher de 30 anos teve que ser resgatada ao cair de 10 metros de altura em uma cachoeira em Itabirito, na Região Central de Minas Gerais, na manhã de ontem. O local, conhecido como Cachoeira das Borboletas, é de difícil acesso e o resgate teve que contar com a ajuda do Corpo de Bombeiros.

Com a queda, a vítima fraturou a clavícula e sofreu várias escoriações pelo corpo. Os primeiros socorros foram realizados ainda no local. Os militares tiveram que carregar a mulher, com a ajuda de uma maca, até um ponto próximo onde o helicóptero Arcanjo havia pousado.

"A vítima foi encontrada deitada em um local de inclinação de 90 graus e com muita vegetação. Dessa forma foi necessário o uso da técnica de içamento. No local, deram apoio à equipe de brigadistas de Itabirito, que auxiliaram a carregar a vítima do ponto do acidente até a aeronave", informou o tenente Thales Lucena, que participou do resgate.

A mulher foi encaminhada para o Hospital da Unimed, em Belo Horizonte. (CM)

CBMMG/DIVULGAÇÃO

Corpo de Bombeiros foi acionado para fazer o resgate; vítima quebrou a clavícula e teve escoriações pelo corpo

RANKING

Usando como base os números do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBE) do Inmetro, apontamos os cinco SUVs vendidos no país com maior consumo de combustível

CAMPEÕES DA BEBEDEIRA

ALEXANDRE CARNEIRO

Os SUVs compactos atêm maior consumo de combustível que um hatch ou um sedã, mas isso não impede que eles sejam os queridinhos do consumidor brasileiro atualmente. Esse segmento é o que mais cresce no mercado, e, consequentemente, é o que mais recebe novos produtos. Mas, com o preço da gasolina e do etanol nas alturas, convém ao menos saber quais são os modelos mais beberrões, certo?

O VRUM enumerou os cinco SUVs com maior consumo de combustível do país, com base no Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBE) do Inmetro. Vale lembrar que a relação inclui somente modelos compactos com motores a combustão, que são os mais vendidos do mercado. Confira o listão!

CAOA CHERY/DIVULGAÇÃO

1 - CAOA CHERY TIGGO 5X

O título de SUV compacto mais beberrão do mercado brasileiro é do Caoa Chery Tiggo 5X Pro. O modelo é equipado com motor 1.5 turboflex, capaz de desenvolver 150cv com etanol e 147cv com gasolina. O torque é de 21,4kgfm com o primeiro combustível e de 21,3kgfm com o segundo. Já o câmbio é sempre automático do tipo CVT, com nove marchas simuladas.

Consumo (Inmetro)
Etanol cidade: 6,9km/l
Etanol estrada: 8,1km/l
Gasolina cidade: 9,9km/l
Gasolina estrada: 11,5km/l

HYUNDAI/DIVULGAÇÃO

2 - HYUNDAI CRETA ACTION

A antiga geração do Hyundai Creta não saiu de linha com a chegada da nova e sobrevive unicamente na versão de entrada Action. E ela é justamente a mais beberrona da gama, com números piores que os das opções com motores 1.0 turbo e 2.0 aspirado. Nesse caso, o propulsor é 1.6 flex, com 130cv (e)/126cv (g) e 16,5kgfm (e)/16kgfm (g). O modelo da Hyundai superou por pouco o da Caoa Chery: os dois SUVs têm números de consumo de combustível idênticos na estrada, mas o Chery Tiggo 5X gasta um pouquinho mais na cidade.

Consumo (Inmetro)
Etanol cidade: 7,1km/l
Etanol estrada: 8,1km/l
Gasolina cidade: 10,1km/l
Gasolina estrada: 11,5km/l

ADRIANO SANT'ANA/EM/D.A PRESS

3 - RENAULT DUSTER 1.6 CVT

Outro SUV que apresenta maior consumo com o motor menos potente da gama é o Renault Duster. No caso, é o 1.6 aspirado, que desenvolve 120cv com etanol e 118cv com gasolina, com torque de 16kgfm com ambos os combustíveis. O câmbio é automático CVT, com simulação de seis marchas. Mas há também opção de caixa manual de cinco velocidades, que é mais econômica.

Consumo (Inmetro)
Etanol cidade: 7,2 km/l
Etanol estrada: 8,1km/l
Gasolina cidade: 10,5km/l
Gasolina estrada: 11,5km/l

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

4- FIAT PULSE ABARTH

O Pulse Abarth até merece uma colher de chá: afinal, ao contrário dos demais veículos do listão, ele tem proposta esportiva, algo que não costuma combinar com economia de combustível. Porém, na crueza dos números, o modelo acabou ficando entre os SUVs compactos de maior consumo. O modelo bebe mais que outros produtos do grupo Stellantis que usam o mesmo conjunto mecânico (como Fiat Fastback e Jeep Renegade), formado por motor 1.3 turboflex de 185cv (e)/180cv (g) e 27,5kgfm de torque, com câmbio automático de seis marchas.

Consumo (Inmetro)
Etanol cidade: 6,8km/l
Etanol estrada: 8,8km/l
Gasolina cidade: 10km/l
Gasolina estrada: 12,3km/l

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

5- RENAULT CAPTUR

O quinto colocado do listão de SUVs com maior consumo de combustível é o Renault Captur. Cabe destacar que o motor é um 1.3 turboflex de 170cv com etanol e 162cv com gasolina. O torque, de 27,5kgfm, é o mesmo para os dois combustíveis. O câmbio, por sua vez, é CVT, com simulação de oito marchas.

Consumo (Inmetro)
Etanol cidade: 7,7km/l
Etanol estrada: 8,2km/l
Gasolina cidade: 10,9km/l
Gasolina estrada: 11,6km/l

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"O trabalho de Eduardo Coudet, até aqui, não deu resultado. Acredito até que a demissão dele é questão de tempo, principalmente se o Galo for derrotado pelo Athletico-PR, pela Libertadores"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Não é pela derrota. É porque não deu liga!

A derrota do Atlético para o Vasco, no Mineirão, é absolutamente normal, como seria normal também uma vitória sobre o time carioca, no jogo de volta, no returno do Brasileirão, no Maracanã ou em São Januário. Equipes grandes perdem e ganham jogos contra os rivais que não definem título. Na competição nacional, perder pontos para adversários medianos ou fracos, sim, pode complicar. Mas, quando a parada é entre gigantes do futebol – e por mais que o Vasco tenha caído quatro vezes, ele é um gigante com quatro títulos brasileiros e um da Libertadores –, vitórias e derrotas acontecem.

O que me causa espécie é perceber que o trabalho de Eduardo Coudet, até aqui, não deu resultado, não deu liga. Acredito até que a demissão dele é questão de tempo, principalmente se o Galo for derrotado pelo Athletico-PR, pela Libertadores, pois ficará em situação delicada no grupo. E não haverá como fugir da multa de R$ 26 milhões. Como um dirigente, em sã consciência, põe uma multa desse tamanho para um técnico que nada ganhou e que não tem história?

Além do problema Coudet, o Atlético contratou mal, pois Patrick e Edenílson, que fizeram boa dupla no Inter, foram mal no São Paulo e até agora não disseram nada no Galo. Hulk continua sendo a referência, Zaracho nunca mais recuperou seu belo futebol de 2021, e no mais é um time absolutamente comum. Como também são comuns as outras 19 equipes que disputam a Série A, talvez com uma pequena vantagem para Palmeiras, Fluminense e Grêmio.

Repito: o problema não foi estrear com derrota e sim o mau futebol que a equipe atleticana tem apresentado nesta temporada. Atualmente, se dá aos treinadores um protagonismo que eles não tinham no passado. As estrelas eram os jogadores e não havia essa obrigatoriedade de os técnicos darem coletivas após os jogos. Mas, como no Brasil tudo que existe de ruim na Europa os dirigentes copiam, resolveram introduzir isso por essas bandas. Copiar calendários sérios, datas e o futebol de primeira linha dos europeus, a gente não consegue. Aliás, não conseguimos nem acabar com os estaduais, que só existem no Brasil.

Há quem aposte na recuperação do Flamengo, pela chegada de Jorge Sampaoli. Eu discordo. Pior do que estava com Vítor Pereira, é impossível, mas, mantendo minha coerência, Sampaoli é argentino, de 63 anos, e nunca treinou Boca e River, principais clubes do seu país. Foi campeão da Copa América com uma geração de ouro do Chile, em 2015, ganhou um campeonato chileno e uma Sul-Americana, títulos absolutamente inexpressivos.

Onde vai, briga com todo mundo, pede um "caminhão" de contratações, se o jogador não dá certo, o encosta, e vai embora, deixando um prejuízo danado. Foi assim no Santos e no Atlético Mineiro, e não acredito que será diferente no Flamengo. Aliás, enquanto ele estiver treinador do rubro-negro, abro mão de torcer pelo meu time. Se bem que há tempos eu já não ligo. Torço pela minha família e meus poucos e grandes amigos, que são meus bens maiores.

Clube de futebol é apenas uma instituição criada para o lazer, com vários jogadores, que nem formados nos clubes são, ganhando fortunas, e dirigentes que se apropriam dos cargos para ganhar dinheiro, projeção e visibilidade, explorando a boa fé dos adeptos. Há tempos já me desiludi com o esporte bretão no Brasil. Claro que quando o Flamengo ganha, fico feliz, mas já não tenho aquele amor de outrora, e, pra falar a verdade, nunca fui lunático, nem fanático. Quando ouvi outro dia um torcedor dizer que seu clube era mais importante que sua família, realmente eu percebi em que mundo doente estamos vivendo.

E vale lembrar que os dirigentes, que se acham donos dos clubes por ocuparem tal cargo, vão passar. Alguns até ganharam títulos, mas como figuras decorativas, são tão inexpressivos que serão apagados da história. Temos vários exemplos no Brasil em que os torcedores nem lembram quem era o presidente na conquista. Ao passo que outros serão lembrados eternamente.

Assim é a vida. Não adianta o cara forçar a barra, fazer charminho para o torcedor, porque ele sabe quem é quem. Quem manda de verdade, quem contrata, quem põe o dinheiro e por aí afora. Vou citar alguns exemplos de presidentes eternos: Felício Brandi, Nélson Campos, Elias Kalil, Márcio Braga, Francisco Horta, Alexandre Kalil, Valmir Pereira, Eurico Miranda, Alberto Dualib e outros nomes que esta memória cansada já não lembra. Esses presidentes estão na memória e no coração dos torcedores de suas equipes.

Por falar em lembrança, nem que o Atlético faça "mil eventos" na sua nova e belíssima casa, Arena MRV, vai apagar o descaso com dois dos maiores ídolos do clube: Dario e Diego Tardelli. Não convidá-los para a inauguração, sábado, por mais que justifiquem em nota, não há como explicar o inexplicável. Uma falha grave. Vi tanta gente que nada fez pelo clube, nas imagens e fotos que circulam por aí, e esses dois ídolos, duas legendas, ficaram de fora.

E estão magoados, com toda a razão. Mas, como digo, o clube não pertence a ninguém, exceto aos torcedores. Convidados eles não foram, mas quem vai apagá-los da história do clube? Já alguns que lá estiveram nunca serão lembrados. Vão passar sem deixar saudades ou marcas profundas na nação alvinegra. Respeito ao ídolo é coisa sagrada e não se deve brincar com isso.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Em um fato inédito, Coelho, Galo e Raposa perderam suas partidas de estreia na edição deste ano do Brasileirão, na 17ª vez que a competição contou com os três times de BH

Mineiros solidários na derrota

PEDRO BUENO

Um início ruim e histórico dos times mineiros na Série A. América, Atlético e Cruzeiro foram derrotados por Fluminense, Vasco e Corinthians, respectivamente, na primeira rodada do Campeonato Brasileiro de 2023, que foi disputada neste fim de semana. Esta foi a primeira vez que os três principais times de Minas Gerais perderam na estreia.

O fato inédito ocorreu na 17ª edição do Campeonato Brasileiro que contou com Coelho, Galo e Raposa. Nas 16 oportunidades anteriores, pelo menos um dos times mineiros havia pontuado, e as três derrotas dos clubes mineiros colocam a primeira rodada de 2023 como a pior estreia destes representantes de Belo Horizonte juntos.

No sábado (15/4), o América recebeu o Fluminense e perdeu por 3 a 0 no Independência. Mais tarde, também em Belo Horizonte, o Atlético foi derrotado pelo Vasco por 2 a 1, no Mineirão. Ontem, o Cruzeiro visitou o Corinthians e foi superado por 2 a 1.

Enquanto a primeira partida da edição de 2023 contou com três derrotas, é importante destacar que estes times de Belo Horizonte nunca venceram na mesma estreia de Brasileirão. Os melhores resultados ocorreram em 1973 e 1979, quando América e Cruzeiro venceram, e o Atlético empatou.

ESTREIAS DOS TRÊS PRINCIPAIS TIMES MINEIROS EM EDIÇÕES QUE ESTAVAM JUNTOS NA SÉRIE A

- » **1971:** América empatou, Atlético empatou e Cruzeiro venceu;
- » **1972:** América empatou, Atlético perdeu e Cruzeiro empatou;
- » **1973:** América venceu, Atlético empatou e Cruzeiro venceu;
- » **1974:** América perdeu, Atlético perdeu e Cruzeiro empatou;
- » **1975:** América perdeu, Atlético empatou e Cruzeiro empatou;
- » **1976:** América venceu, Atlético empatou e Cruzeiro empatou;
- » **1977:** América perdeu, Atlético venceu e Cruzeiro venceu;
- » **1978:** América perdeu, Atlético venceu e Cruzeiro perdeu;
- » **1979:** América venceu, Atlético empatou e Cruzeiro venceu;
- » **1993:** América venceu, Atlético perdeu e Cruzeiro perdeu;
- » **1998:** América perdeu, Atlético empatou e Cruzeiro empatou;
- » **2000:** América perdeu, Atlético empatou e Cruzeiro perdeu;
- » **2001:** América empatou, Atlético empatou e Cruzeiro perdeu;
- » **2011:** América venceu, Atlético venceu e Cruzeiro perdeu;
- » **2016:** América perdeu, Atlético venceu e Cruzeiro perdeu;
- » **2018:** América venceu, Atlético perdeu e Cruzeiro perdeu;
- » **2023:** América perdeu, Atlético perdeu e Cruzeiro perdeu.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

DANIELA VEIGA/ATLÉTICO

MAURO HORITA/CRUZEIRO

Nem Wellington Paulista, nem Hulk e nem Bruno Rodrigues conseguiram sair vitoriosos na primeira rodada do Campeonato Brasileiro 2023

LIBERTADORES

Atlético atento a Vítor Roque

SAMUEL RESENDE

O Atlético tenta se recuperar na Copa Libertadores amanhã, às 21h, quando enfrentará o Athletico-PR na Arena da Baixada, pela segunda rodada do Grupo G. Para isso, terá de superar o brilho de Vítor Roque, ex-atacante do Cruzeiro e que foi algoz do Alvinegro em 2022.

O jovem de 18 anos, que também passou pela base do América, foi fundamental na vitória do Furacão por 3 a 2 sobre o Alvinegro em 7 de agosto do ano passado, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro, no Mineirão. Com dois gols, o atacante mostrou muita qualidade e personalidade para fazer a diferença na partida.

Quando o Atlético vencia por 1 a 0, ele empatou o jogo aos 39 segundos do segundo tempo. Roque recebeu ainda distante da área, abriu espaço com drible em Nathan Silva e mandou uma bomba no ângulo de Everson. Na comemoração, ele colocou as mãos nos ouvidos, provocando a torcida rival.

Pouco tempo depois, o Galo fez 2 a 1, com o argentino Pavón. Na jogada seguinte, Vitor Roque partiu pela direita e cruzou rasteiro. O jovem se posicionou à frente da zaga, ganhou na corrida e mandou de primeira para o gol.

Roque deixou o campo aos 21min da etapa final se queixando de dores. Do banco de reservas, ele viu Canobbio – que o havia substituído – marcar o gol da vitória dos paranaenses. E comemorou bastante, pois o resultado acabou sendo fundamental para o Furacão terminar na sexta posição do Nacional, uma à frente do Galo, com os mesmos 58 pontos, mas uma vitória a mais, o que lhe garantiu na fase de grupos da competição continental, enquanto os mineiros tiveram de disputar duas fases anteriores.

Esta não foi a única vez em que Vitor Roque balançou as redes do Atlético. Antes de chegar ao clube paranaense, marcou pelo Cruzeiro, mas saiu com a derrota na oportunidade. Em partida válida pela nona rodada do Campeonato Mineiro de 2022, a Raposa abriu 1 a 0 no placar aos 24min do 2º tempo. Bruno José cruzou na medida para ele, estreante em clássicos, fizesse sua estrela brilhar de cabeça. Apesar de sair na frente, o clube celeste levou a virada no Mineirão.

RETROSPECTO Como profissional, Vitor Roque enfrentou o Atlético em quatro oportunidades. Com três gols marcados, teve mais derrotas que vitórias: 3 a 1. O jovem tenta manter o retrospecto individual negativo e reverter o coletivo nesta terça-feira. Além disso, quer voltar a balançar as redes após quatro jogos sem marcar pelo Athletico-PR. Em 2023, são quatro gols e duas assistências em nove jogos.

O Atlético, por sua vez, quer se recuperar no Grupo G da Libertadores. Na primeira rodada, o Galo foi derrotado por 1 a 0 pelo Libertad-PAR no Mineirão e está na lanterna da chave.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. FLUMINENSE	3	1	1	0	0	3	0	3	100.0
2. FLAMENGO	3	1	1	0	0	3	0	3	100.0
3. ATHLETICO - PR	3	1	1	0	0	2	0	2	100.0
4. BOTAFOGO	3	1	1	0	0	2	1	1	100.0
5. BRAGANTINO	3	1	1	0	0	2	1	1	100.0
6. CORINTHIANS	3	1	1	0	0	2	1	1	100.0
7. VASCO	3	1	1	0	0	2	1	1	100.0
8. PALMEIRAS	3	1	1	0	0	2	1	1	100.0
9. GRÊMIO	3	1	1	0	0	1	0	1	100.0
10. FORTALEZA	1	1	0	1	0	1	1	0	33.3
11. INTERNACIONAL	1	1	0	1	0	1	1	0	33.3
12. BAHIA	0	1	0	0	1	1	2	-1	0.0
13. CRUZEIRO	0	1	0	0	1	1	2	-1	0.0
14. SÃO PAULO	0	1	0	0	1	1	2	-1	0.0
15. ATLÉTICO	0	1	0	0	1	1	2	-1	0.0
16. CUIABÁ	0	1	0	0	1	1	2	-1	0.0
17. SANTOS	0	1	0	0	1	0	1	-1	0.0
18. GOIÁS	0	1	0	0	1	0	2	-2	0.0
19. AMÉRICA	0	1	0	0	1	0	3	-3	0.0
20. CORITIBA	0	1	0	0	1	0	3	-3	0.0

Libertadores · Pré-Libertadores · Copa Sul-Americana · Rebaixamento

ANÁLISE DO JOGO

EMBORA A ESTRATÉGIA DEFENSIVA DO TÉCNICO PEPA TENHA FUNCIONADO NA ETAPA INICIAL, A RAPOSA PAGOU CARO POR DOIS ERROS DE MARCAÇÃO NO SEGUNDO TEMPO E SAIU DERROTADA EM SÃO PAULO

VACILOS NA DEFESA DERRUBAM O CRUZEIRO

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Foram 114 rodadas de espera para a tão sonhada volta à Série A do Campeonato Brasileiro. Porém, o retorno não saiu como o esperado pelo Cruzeiro. O clube mineiro até jogou bem, mas vacilou e perdeu por 2 a 1 para o Corinthians na tarde de ontem, na Neo Química Arena, em São Paulo, pela primeira partida do torneio nacional.

Embora a estratégia defensiva do técnico Pepa tenha funcionado na etapa inicial, a Raposa pagou caro por dois erros de marcação no segundo tempo. Matheus Araújo e Roger Guedes marcaram para os donos da casa, enquanto Lucas Oliveira descontou para os visitantes no fim.

Assim como no jogo contra o Náutico, nos Aflitos, no Recife, na semana passada, pela ida da terceira fase da Copa do Brasil, as mexidas de Pepa não surtiram efeito. O treinador ainda não conseguiu dar uma injeção de ânimo no time com as mudanças.

Agora, o Cruzeiro terá uma semana para se preparar para o próximo compromisso na temporada. O time celeste voltará a campo no sábado (22/4), às 21h, para medir forças contra o Grêmio, no estádio Independência, em Belo Horizonte.

JOGO MORNO O primeiro tempo de Corinthians e Cruzeiro foi pouco movimentado em relação às grandes chances criadas. A partida se concentrou entre as intermediárias, com disputas pela posse da bola e erros de passes.

Os times esbarraram nas fortes marcações no meio-campo e não conseguiram se aproximar das metas dos goleiros adversários. Isso fica claro quando analisado o número de finalizações: cinco – apenas uma do Corinthians na direção do gol.

A Raposa teve maior controle da bola (58% contra 42%), mas pouca efetividade no ataque. A maior dificuldade do time de Pepa foi a transição da defesa para o último terço do campo. Os homens de frente tiveram atuação apagada e pouco incomodaram.

Richard foi o grande nome do jogo na etapa inicial. O volante comandou os avanços do Cruzeiro ao ataque, além de ter sido fundamental para destruir as jogadas do Timão. Ele completou 40 passes (de 43 tentativas), desarmou duas bolas e venceu sete duelos (de 10) por baixo.

Se dentro de campo o jogo não correspondia às expectativas criadas pelo clássico nacional, as torcidas se destacaram nas arquibancadas. Os cruzeirenses lotaram o setor destinado aos visitantes na Neo Química Arena e fizeram muito barulho.

FALHAS Embora a estratégia defensiva de Pepa tenha funcionado nos primeiros 45 minutos, o Cruzeiro não conseguiu evoluir na etapa final. Os erros de transição continuaram aparecendo e a equipe levou pouco perigo à meta do goleiro Cássio.

O tique-taque do time celeste em passes da direita para a esquerda, circundando a defesa alvinegra, não deu em nada. A Raposa foi castigada aos 22min, em uma bobeada na marcação. Matheus Araújo tabelou com Fausto Vera e saiu cara a cara com Rafael Cabral. O jovem volante do Corinthians deslocou o goleiro celeste e bateu firme no canto direito para abrir o placar: 1 a 0.

Em desvantagem, o Cruzeiro se viu obrigado a atacar. Ramiro e Wesley deixaram o time para as entradas de Machado e Nikão, respectivamente. Pepa também perdeu Mateus Vital por lesão na coxa esquerda. O Timão ampliou a vantagem em lance de bola parada. Após cobrança de escanteio pelo lado direito, Lucas Oliveira perdeu na disputa para Gil. Cabral espalmou a bola nos pés de Roger Guedes, que empurrou para as redes: 2 a 0.

O zagueiro celeste se redimiu aos 50min, ao marcar de cabeça. Quase sem ângulo, ele aproveitou o cruzamento na área e testou firme no contrapé de Cássio: 2 a 1.

FOTOS: MAURO HORITA/CRUZEIRO

2 FOI O NÚMERO DE FINALIZAÇÕES DA EQUIPE DO CRUZEIRO QUE FORAM NA DIREÇÃO DO GOL DE CÁSSIO DURANTE TODA A PARTIDA

Lucas Oliveira chegou a marcar um belo gol aos 50min da etapa final, mas já era tarde para buscar o empate e a Raposa saiu derrotada do Itaquerão

Os cruzeirenses lotaram o setor destinado aos visitantes na Neo Química Arena e fizeram muito barulho para empurrar o time

QUEM FICOU COM A BOLA

60% CRUZEIRO

40% CORINTHIANS

QUEM ACERTOU MAIS CHUTES A GOL

CORINTHIANS **7 vezes**

O QUE ELE DISSE

"Nosso objetivo é lutar para ganhar todos os jogos. O campeonato é uma maratona com obstáculos, sinto a equipe confortável naquilo que está fazendo. Temos que ser mais agressivos e minimizar os erros, pois temos jogadores de qualidade"

• **PEPA,** TÉCNICO DO CRUZEIRO

MOMENTO DE IMPASSE

No segundo gol do Corinthians, o árbitro Anderson Daroco recorreu ao VAR para analisar possível impedimento de Roger Guedes e uma falta na jogada. Estava tudo certo e ele validou o gol.

FICHA

CORINTHIANS Cássio; Fagner, Gil, Bruno Méndez e Matheus Bidu (Fábio Santos, 48 do 2º); Roni (Cantillo, no intervalo), Fausto Vera (Du Queiroz, 48 do 2º), Giuliano (Matheus Araújo, 39 do 1º) e Barletta (Adson, 24 do 2º); Roger Guedes e Yuri Alberto **Técnico**: Fernando Lázaro

CRUZEIRO Rafael Cabral; William, Lucas Oliveira, Luciano Castán e Marlon; Richard, Ramiro (Machado, 26 do 2º) e Mateus Vital (Rafael Bilu, 30 do 2º); Bruno Rodrigues, Wesley (Nikão, 15 do 2º) e Gilberto **Técnico**: Pepa

Motivo: 1ª rodada do Campeonato Brasileiro Estádio: Neo Química Arena (SP) Gols: Matheus Araújo (22 do 2º), Roger Guedes (42 do 2º) e Lucas Oliveira (50 do 2º) Árbitro: Anderson Daronco

Assistentes: Rafael da Silva Alves e Mauricio Coelho Silva Penna VAR: Wagner Reway Cartões amarelos: Fausto Vera, Roni, Nikão, Fagner, Lucas Oliveira e Roger Guedes Público pagante: 41.716 Renda: R$ 2.681.550

E★M

MULTIDÃO DE HERÓIS

Animação "Homem-Aranha: Através do Aranhaverso (parte um)" chega em junho, trazendo Miles Morales **(foto)** lutando contra o mal ao lado de vários "Aranhas" como ele

PÁGINA 4

SONY PICTURES

Gene Simmons usa a frase de Andy Warhol para definir a bem-sucedida carreira do Kiss, que se despedirá de BH nesta quinta-feira. Baixista não esconde o pessimismo sobre futuro do rock

"A ARTE SUPREMA É O NEGÓCIO"

Gene Simmons, de 73 anos, e Paul Stanley, de 71, transformaram o Kiss em lucrativa máquina de rock. Com meio século de palco, banda chega ao fim em dezembro

EDU DEFERRAR/DIVULGAÇÃO

MARIANA PEIXOTO

A banda e o estádio são os mesmos. Mas todo o resto, passados 40 anos, é diferente. Ainda bem. O Kiss retorna a Belo Horizonte pela terceira e última vez nesta quinta-feira (20/4) para show no Mineirão, que também recebeu a banda em 23 de junho de 1983. Foi uma apresentação histórica, pelas piores razões possíveis.

Cinquenta anos depois de sua formação em Nova York, a lendária banda de rock finalmente se despede dos palcos. Iniciada em janeiro de 2019, a turnê de despedida "End of the road" sofreu adiamentos em decorrência da pandemia.

No início de dezembro, o Kiss faz, no Madison Square Garden, as duas últimas apresentações de sua carreira – a turnê final tem 250 datas. O Brasil está recebendo a banda pela oitava vez – terceira em BH, que assistiu ao grupo também em 2015, no ginásio do Mineirinho.

A estreia, em Manaus, na última quarta (12/4), ganhou os holofotes depois de o baixista Gene Simmons passar mal em cima do palco. Desidratação. "Paramos por cerca de cinco minutos, bebi um pouco de água e tudo ficou bem. Nada sério", afirmou o cofundador da banda, em nota divulgada nas redes sociais.

Depois de shows em Bogotá, na Colômbia (no sábado, 15/4), e Brasília (na terça, 18/4), o Kiss chegará a BH – a parte brasileira da turnê sul-americana ainda terá apresentações em São Paulo (22/4, no festival Monsters of Rock) e Florianópolis (25/4). A abertura será com o Sepultura.

Os "Cavaleiros a serviço de Satanás", como foram chamados por grupos religiosos quando vieram a Belo Horizonte quatro décadas atrás, são, há muito, uma potência da música e do entretenimento. Com Simmons, de 73 anos, e o vocalista e guitarrista Paul Stanley, de 71, à frente, o Kiss se tornou máquina de fazer dinheiro.

A música é o ponto de partida e principal elemento que arrebanha, há cinco décadas, fãs (a chamada Kiss Army) em todo o mundo. Também há HQs, filmes, livros, programas de TV e toda a sorte de produtos que a cultura pop pode produzir.

Mas são os shows, sempre superproduções cheias de pirotecnia, que ainda conferem relevância ao Kiss, que segue vivo e chutando com o baterista Eric Singer, de 64, e o guitarrista Tommy Thayer, de 62 anos.

Quatro senhores maquiados, fantasiados, com botas de saltos que podem causar vertigem? É para levar a sério, avisa Simmons na entrevista concedida ao **Estado de Minas** antes de embarcar para o Brasil.

A turnê de despedida foi anunciada em setembro de 2018, mas a pandemia mudou tudo. Agora o Kiss se despede oficialmente em dezembro, em Nova York. É muito difícil dizer adeus?

É sempre muito difícil dizer adeus, especialmente se você está falando da época mais incrível da sua vida. Mas são 50 anos, meio século! Tem gente que nem chegou a viver tanto tempo. Você sabe que deve parar antes que não consiga mais fazer o show. Lembre-se: nós já cantamos "You wanted the best/ and you got the best" (Você queria o melhor/ E conseguiu o melhor). Queremos que essas palavras continuem soando verdadeiras. Já vimos muitas bandas tocando tempo demais, mais do que deveriam, e ficarem velhas. Vimos boxeadores que se tornaram campeões do mundo que continuaram a lutar e acabaram perdendo. Então, chegou o tempo certo de parar.

Cinquenta anos de banda significam 50 anos ao lado de Paul Stanley. O que é mais complicado em um relacionamento tão longo?

É muito difícil mesmo. Casamento é a coisa mais complicada do mundo, a maioria deles não dura tanto. Com as bandas isso ainda é mais maluco, pois temos que lidar com egos e outras questões. Muitas bandas acabaram por conta de drogas e álcool, coisas estúpidas. Posso dizer que tive muita sorte em encontrar um parceiro como ele.

Envelhecer em cima do palco não deve ser fácil.

Se você não usar drogas, não beber e não fumar, acaba sendo fácil. Agora, se fizer coisas estúpidas, seu corpo vai ficar velho e fraco rapidamente. É como um carro. Se você tratá-lo bem, ele pode durar 100 anos. Mas se colocar sujeira no combustível, ele não vai andar, vai quebrar. Seu corpo é uma máquina que deve ser exercitada todo dia. Também tem que olhar o que come. Adoro bolo, então realmente tenho que prestar atenção. E tem ainda a cabeça, a coisa mais importante que temos. Se bagunçá-la, encher de álcool e drogas, vai se autodestruir.

O Kiss é reconhecido não só pela música, mas como exemplo de gerenciamento de carreira e produtos. A partir de quando a banda conseguiu esse perfeito equilíbrio entre criatividade artística e negócios?

Desde o começo. Pessoas que só pensam na arte acabam ficando pobres. Quando se faz um móvel diferente, bonito, ele acaba se tornando uma forma de arte. E tem que se cobrar dinheiro por ele. A mesma coisa com a pintura, com a música. 'A arte suprema é o negócio.' Não fui eu quem disse isso, foi Andy Warhol. Então, não se pode fazer arte sem gastar e investir dinheiro.

> "Criamos mágica para o público (...) Quando se vai ao show do Kiss, mesmo que não goste da banda, você vai se lembrar dele pelo resto da vida"
>
> ■ **Gene Simmons,** fundador do Kiss

O rock teve grandes perdas nos últimos anos: Neil Peart do Rush, Eddie Van Halen, David Crosby, Jeff Beck. É difícil perder colegas de música e de geração? Com tantas baixas e saídas de cena, como do próprio Kiss, dá para olhar para o futuro do rock com algum otimismo?

Primeiramente, muitos desses músicos eram meus amigos. Eu descobri o Van Halen, conhecia Eddie há muitos anos, assim como o Jeff Beck. Então você fica triste não só pelo ícone, mas principalmente pela perda de um amigo. É muito difícil. Agora, sobre o futuro, digo que não vai ser bom. Hoje tem o EDM, a música eletrônica em que você aperta um botão e um computador faz toda a música. É um período muito ruim para a criatividade. Tome como exemplo um período de 30 anos: 1958 a 1988. Ali você teve Elvis, Beatles, Stones, Jimi Hendrix, muitas pessoas importantes, assim como bandas pesadas como o Metallica e nomes do pop e soul, Madonna, a geração Motown. Agora pegue de 1988 até hoje, que são mais de 30 anos. Quem são os novos Beatles?

Esta é a oitava turnê do Kiss do Brasil. Vou te pedir para fazer um exercício de memória: em 1983, vocês fizeram um show em Belo Horizonte que foi um grande problema. Houve protestos de grupos religiosos, dezenas de prisões e violência policial. Você se lembra de alguma coisa?

Sim. Na primeira vez no Brasil, uma banda local fez os shows de abertura (Herva Doce). O primeiro foi no Rio, no maior estádio do mundo (o Maracanã). E então, Belo Horizonte. Lembro-me de que houve problemas técnicos, acabou a luz no estádio. Tivemos que adiar o show, voltar no dia seguinte. Claro, teve muita briga e coisas nesse sentido. Mas eventualmente conseguimos tocar, as coisas até que deram certo.

Qual é o legado que você espera que fique do Kiss?

São duas coisas. Uma é a questão da magia. A cada show, criamos mágica para o público durante algumas horas. Quando se vai ao show do Kiss, mesmo que não goste da banda, você vai se lembrar dele pelo resto da vida. E uma vez que esteja no show, você esquece o trânsito ruim, os gritos da sua namorada e todos os problemas do mundo. A outra coisa que vamos deixar é a seguinte: quando você vê Metallica, Paul McCartney, Rammstein ou qualquer outro artista usando efeitos especiais e fogos no palco, aquilo ali veio de um único lugar.

O álbum "Creatures of the night" vendeu modestamente quando foi lançado em 1982, mas hoje é considerado um dos melhores da banda. Por que esse trabalho foi reconhecido décadas depois? É também o seu álbum preferido do Kiss?

É estranho, mas a arte é assim. Tem pintores que quando estão vivos trabalham, vivem sem dinheiro e ninguém liga para eles. Depois, quando não estão mais aqui, são descobertos. Isso acontece o tempo todo, inclusive com a música, quando ela é lançada no tempo errado para as pessoas erradas. Agora, para mim, o álbum favorito é o primeiro ("Kiss", de 1974), mesmo achando que há discos melhores. Mas naquele tempo não sabíamos nada, não tínhamos produtor, empresário, gravadora. Éramos só quatro idiotas de Nova York começando a tocar guitarra e bateria. Foi o registro mais honesto que fizemos. Também guardo na memória a primeira demo (de março de 1973), gravada no estúdio do Jimi Hendrix, o Electric Lady. Todo o mundo gravou lá: Jimi, Led Zeppelin, Stones. Quando chegamos ali, vimos que a vida normal tinha acabado e que uma (vida) extraordinária estava começando.

Seu reality show, "Gene Simmons: Family jewels", fez muito sucesso. Que impacto o programa teve sobre você e sua família?

O show foi enorme: oito temporadas, 167 episódios. Muitos realities acabam em brigas entre família e amigos. O nosso serviu para nos aproximar ainda mais. Todo mundo cresceu. Minha pequena Sophie (a filha caçula) se casou recentemente. Ela tem 31 anos, tinha 14 quando o programa começou. Nos vemos o tempo todo, eu, ela e Nick (o filho mais velho). Hoje, eles podem ver como cresceram e amadureceram quando assistem ao programa.

"END OF THE ROAD"

Show do Kiss. Nesta quinta-feira (20/4), às 21h, no Mineirão (Avenida Antônio Abrahão Caram, 1.001, Pampulha). Abertura dos portões às 17h. Show de abertura: Sepultura. Pista: a partir de R$ 252 (mais taxas). Pista Premium: a partir de R$ 495 (mais taxas). À venda no site uhuu.com. Classificação etária: menores de 10 a 15 acompanhados dos pais; de 16 e 17, acompanhados dos pais ou maior responsável.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Câncer de colo de útero pode ser evitado

Vacina contra HPV

Anualmente, cerca de 30 mil brasileiros são diagnosticados com algum tipo de tumor que afeta o sistema reprodutor, como os cânceres de colo de útero, vulva, vagina, canal anal e pênis, além de boca e garganta. A vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) é considerada estratégia extremamente eficaz no combate a alguns desses tumores em homens e mulheres.

Está disponível no mercado brasileiro a Gardasil 9, vacina nonavalente para aqueles que desejam se imunizar contra o HPV.

Indicada para meninos, meninas, homens e mulheres de 9 a 45 anos, esta vacina protege contra os quatro genótipos já contidos em Gardasil (6, 11, 16 e 18) e cinco adicionais (31, 33, 45, 52, 58).

Estudos indicam que os cinco novos subtipos são responsáveis pelo acréscimo de 20% dos casos de câncer de colo de útero, além dos 70% causados pelos quatro subtipos contidos na vacina quadrivalente. Os nove subtipos da vacina são responsáveis por 85% dos casos de câncer vaginal.

O câncer de colo de útero é o terceiro tipo mais incidente, excluídos os casos de câncer de pele não melanoma.

Em 2023, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) prevê 17 mil novos casos no país, o que representa 13 ocorrências a cada 100 mil mulheres.

Os dados são ainda mais alarmantes por se tratar de algo altamente evitável, pois o câncer do colo do útero está diretamente relacionado à infecção persistente por alguns subtipos do HPV.

Recentemente, foi publicado um dado alarmante: no Brasil, a chance de a mulher negra morrer de câncer de colo de útero é quase 30% maior do que a chance da mulher branca.

No caso da população indígena, a chance de morte é 82% maior em comparação às brancas.

Marcia Datz Abadi, diretora médica da MSD Brasil, diz que a vacinação contra o HPV é mais efetiva quando ocorre na infância, por induzir a produção de mais anticorpos e garantir a proteção contra o papilomavírus antes do contato com o mesmo, reduzindo, também, a sua transmissão.

"A vacinação de meninas e meninos contra HPV é um avanço significativo no caminho para a erradicação do câncer de colo de útero, mas ainda é recente. Há uma geração inteira de mulheres, hoje em idade adulta, que não tiveram acesso à vacina quando adolescentes", afirma.

FEBRASGO/REPRODUÇÃO

A vacina contra o HPV é mais eficaz se for ministrada durante a infância

Esse alerta está alinhado ao posicionamento da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, que, em 2022, recomendou a ginecologistas a indicação da vacina para todas as mulheres adultas.

"Em mulheres até 30 anos, mesmo aquelas que já trataram lesões causadas pelo HPV, estudos clínicos mostraram redução de até 80% no risco de novas lesões ou reinfecções após a vacinação", afirma a especialista.

"Em mulheres até 45 anos, também observamos benefícios. Sem a cobertura vacinal, elas seguem expostas ao risco de novas infecções e do desenvolvimento de lesões cancerígenas", completa Márcia Abadi.

Os tabus em torno do HPV, que é uma infecção sexualmente transmissível (IST), e a falta de informação sobre sua relação com tumores fazem com que muitas mulheres cheguem ao consultório com lesões em estágio avançado.

"Na maioria dos casos, essas lesões são causadas por infecções persistentes, que não foram diagnosticadas ou tratadas adequadamente, e acabaram evoluindo", diz Marcia Abadi.

"Como na maioria das vezes esse tipo de tumor não apresenta sintomas nos estágios iniciais, muitas mulheres recebem o diagnóstico quando o câncer já está avançado", adverte a especialista.

A vacinação contra o HPV, associada ao rastreamento de lesões pré-cancerosas em mulheres, por meio do exame papanicolau, pode reduzir significativamente a incidência do câncer cervical invasivo.

"Em um país de dimensões continentais como o Brasil, onde o acesso a exames preventivos ainda é difícil fora dos grandes centros, incentivar a vacinação de meninos e meninas é a melhor estratégia para, em médio e longo prazo, reduzir casos e óbitos relacionados ao câncer de colo de útero", reforça a especialista.

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) informa que o câncer do colo do útero é a principal causa de morte de mulheres na América Latina e no Caribe. São cerca de 28 mil óbitos anuais, altamente evitáveis.

A infecção pelo HPV também é fator de risco para outros tumores, inclusive em homens, como o câncer anal.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
O fato de Netuno estar em harmonia com o Sol fortalece sua fé e faz com que as imagens mentais que você alimenta se concretizem facilmente. DICA: você pode cultivar a espiritualidade e dar a devida atenção à sua necessidade de elevação e transcendência.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Netuno acentua seu carisma, faz com que você se projete profissionalmente e dá a maior força às iniciativas ligadas à autoprojeção. Esse planeta acentua seu lado ambicioso e faz com que você tenha ideias bastante inspiradoras para seus projetos. DICA: não se envolva em atritos em casa.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Durante esta fase, o melhor que você tem a fazer é dar atenção a suas necessidades espirituais e levá-las a sério. Reserve uma parte do tempo para meditar. DICA: sua necessidade de religação com o Todo anda mais marcante do que nunca.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O Sol está em harmonia com a Lua e Netuno, por isso favorece os momentos íntimos, fazendo com que eles sejam particularmente restauradores. Você está em condições de se reciclar sob todos os pontos de vista e sua capacidade regenerativa está em alta. DICA: mantenha-se dentro do orçamento.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O bom aspecto do Sol com a Lua e Netuno facilita suas relações pessoais e as torna mais harmoniosas. Você está em condições de se colocar no lugar do outro, compreendendo melhor o ponto de vista alheio. DICA: atue no sentido de preservar a harmonia no terreno amoroso e não aceite provocações.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O Sol está em grande harmonia com o planeta Netuno, o que lhe dá condições de analisar as coisas de modo abrangente, sem se perder em detalhes. Você pode cultivar a capacidade de síntese, isso será um exercício estimulante. DICA: Plutão dá a maior força às iniciativas práticas.

a**LIBRA (23 set. a 22 out.)**
Graças aos bons aspectos de seu mapa, tudo passa a fluir mais facilmente no ambiente de serviço. Seu ritmo tende a se acelerar e você está com mais disposição para cuidar das questões práticas. DICA: Netuno aumenta a telepatia com os outros, especialmente no terreno amoroso.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O aspecto benéfico do Sol com a Lua e Netuno lhe ajuda a ver claramente dentro de si, o que lhe torna mais consciente de seus processos íntimos. Você está em condições de se renovar e pode agir de modo coerente com suas reais necessidades. DICA: alimente pensamentos positivos e elevados.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Os amigos podem ser de grande valia neste período em que seu regente Júpiter se harmoniza com seu signo. Saiba expor suas necessidades e recorrer aos outros. O momento é propício para estabelecer metas, mesmo porque sua mente anda particularmente lúcida. DICA: converse mais com quem você ama.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A Lua, o Sol e Netuno anunciam dias fecundos para você, que pode se sair bem nas atividades práticas. Você tende a agir com maior eficiência e os bons resultados não se farão esperar. DICA: não se iluda nem se jogue de cabeça em situações que não sejam bem claras, para não sofrer.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Netuno, a Lua e o Sol fazem com que você se sinta mais feliz e de bem com a vida, anunciando dias muito favoráveis aos encontros. Tende a haver clima de união e afeto com quem você mais gosta. Se está só, há paixões à vista. DICA: o momento traz novas oportunidades de crescimento.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Agora o Sol se harmoniza com a Lua e com Netuno, que estão em seu signo, acentuando seu lado independente. Esse aspecto possibilita que você esteja em condições de dar o melhor de si em tudo o que faz. DICA: se o coração está vago, é provável que alguém interessante se candidate a ele.

SUDOKU

8				6				
	6	9		3			5	
7			2		8	3	1	
6							4	1
						7		
5		2	1					
					2	1		
			8	5			2	
	9						3	4

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	5	9	6	4	1	7	3	2
7	6	3	8	5	2	4	1	9
1	2	4	9	7	3	8	5	6
5	4	1	3	9	7	6	2	8
9	3	8	2	6	5	1	7	4
2	7	6	1	8	4	3	9	5
3	1	5	4	2	6	9	8	7
6	8	2	7	3	9	5	4	1
4	9	7	5	1	8	2	6	3

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Conjunto de fragmentos de objetos lançados na atmosfera terrestre
Peixe com os olhos de um só lado da cabeça
(?)-maternidade, direito de trabalhadoras
Chapéu usado pelo Saci (Folcl.)
Usain Bolt, atleta jamaicano
Salvador (?), pintor surrealista
Serviço de instituição bancária (pl.)
A principal artéria do corpo humano
Relativa a bactérias
Xenônio (símbolo)
Formato do rodo
Elevado
Ave da nota de dez reais
Incomodar; aborrecer
Cometer fraude contra
Aspecto positivo
Sensação olfativa
Composto capaz de eliminar espumas
Tipo de resumo de texto (pl.)
Itapuã e Ipanema
Moradia indígena
"Programa", em PNBL (Inform.)
Incorreto
(?) Thurman, atriz
O bacilo, por seu formato (Anat.)
A higiene feita com escova de dentes
Um dos sintomas da gravidez
Móvel principal do quarto de hotel (pl.)
Grito; berro
Menos, em inglês
(?) Davis, trompetista dos EUA
"Ar", em "aerofagia"
Roça (em alguém)
Privada de roupas
(?) Lee, cineasta que ganhou 3 Oscars
Sigla do rival do Cruzeiro (fut.)
Traçado obtido com o auxílio da régua
"Dezesseis (?)", filme de fantasia (2013)
(?) Globe, variedade de uva de mesa
Diz-se do resultado oposto ao esperado

BANCO 3/ang — red — uma. 5/least — miles. 8/alongado. 10/desastroso.

57

Solução

TELEVISÃO

Atração apresentada por Saulo Laranjeira terá o Palácio das Artes como palco de 24 edições. Sinfônica de Minas, Sérgio Santos, Cobra Coral e Mauricio Tizumba estão entre os convidados

Série especial comemora 35 anos do "Arrumação"

MARIANA PEIXOTO

Saulo Laranjeira tem 70 anos. Metade de sua vida está no programa "Arrumação", que, ao completar 35, ganha nova temporada. E de grande porte. Lançada em 1987 pela Rede Minas, a atração terá 24 edições registradas no Palácio das Artes. É a primeira vez que Laranjeira grava no maior teatro da capital mineira.

As duas noites de gravação nesta segunda-feira (17/4) e amanhã (18/4), serão de casa cheia – os ingressos estão esgotados.

"A expectativa é a melhor possível, a celebração me deixou à flor da pele", comenta Saulo, que estava fora do ar desde 2019. Hoje, serão gravadas ao vivo as duas primeiras edições do novo "Arrumação" – as exibições na Rede Minas terão início em agosto.

SINFÔNICA A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, principal convidada da noite, vai apresentar novo arranjo para o tema de abertura do programa, acompanhada do cantor, compositor e violonista Sérgio Santos e do grupo Cobra Coral.

"A logística de gravar com a orquestra é grande, então teremos os dois convidados. Já na terça-feira, serão gravados quatro programas com todas as atrações", explica Laranjeira. Entre os convidados estão Julia e Mauricio Tizumba, Rubinho do Vale, Paulinho Pedra Azul e a dupla Telo Borges e Cláudio Venturini.

O formato permanece o mesmo. O bloco inicial é dedicado às atrações musicais; o segundo, à boa conversa (a chamada "Prosa arrumada", que conta com a participação do escritor e grande contador de causos Olavo Romano); e o terceiro e último, também à música.

"O programa sempre teve como proposta apresentar as várias expressões artísticas, como uma revista cultural, em que a prioridade é a música. Ele traz memória afetiva muito grande, percebo isso quando as pessoas se encontram comigo. Falam que assistiram com os avós, os pais... Mesmo que nosso público seja mais adulto, acredito que temos também pessoas mais novas", comenta Laranjeira.

De acordo com o apresentador, cerca de dois mil artistas participaram do "Arrumação". O programa nasceu em 1987, no antigo teatro da Imprensa Oficial. Logo depois da estreia na Rede Minas, passou a ser gravado no Francisco Nunes, seu principal palco. Mais tarde, mudou-se para o Teatro Alterosa e depois chegou ao Sesc Palladium. Edições itinerantes foram registradas em teatros do interior do estado.

Meio mundo da música brasileira passou por aquele palco, de Ângela Maria a Jota Quest.

"A diversidade é grande, é gente do Brasil inteiro. Não temos cachê para os artistas, eles entendem que o programa é um espaço para mostrar a nossa música", acrescenta Laranjeira.

As gravações da nova temporada prosseguirão nos próximos meses, no Palácio das Artes, agendadas para 15 e 16 de maio, 12 de junho e 3 de julho. Além dos registros ao vivo, o novo "Arrumação" exibirá trechos de um projeto recente de Laranjeira.

HISTÓRIA Em 2021 e 2022, ele realizou, no Rio de Janeiro, "A música cantando nossa história", série de 50 encontros no Teatro João Caetano e no Centro Cultural Laura Alvim.

Participaram Ivan Lins, Elba Ramalho, Zeca Baleiro, Xangai e Wagner Tiso, entre outros. "Arrumação" vai exibir alguns trechos desta série, que em breve será disponibilizada no YouTube.

ARRUMAÇÃO/ACERVO

Saulo Laranjeira recebe convidados, hoje e amanhã, no Palácio das Artes lotado

PROGRAMAÇÃO

HOJE
» Orquestra Sinfônica de Minas Gerais
» Sérgio Santos
» Cobra Coral

AMANHÃ
» Conecto Acid Jazz
» Alexandre Da Mata e The Black Dogs
» Moisés Navarro
» Lívia Itaborahy
» Mauricio Tizumba e Julia Tizumba
» Rubinho do Vale
» Telo Borges e Cláudio Venturini
» Paulinho Pedra Azul
» Gravação do programa de Saulo Laranjeira. Nesta segunda-feira (17/4) e amanhã (18/4), às 19h, no Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro). Ingressos esgotados.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ENTREVISTA DE SEGUNDA

CAROL MORETZSOHN \\ DONA DO CAFÉ DO MUSEU

"Fizemos pratos que ficaram na memória afetiva de muita gente"

Um dos espaços mais tradicionais de Belo Horizonte, o Café do Museu está de volta. A partir de quarta-feira (19/4), o restaurante será reaberto no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), na Praça da Liberdade. Entre 2000 e 2014, a casa fez sucesso no Museu Histórico Abílio Barreto. Para alegria dos saudosistas, o cardápio terá pratos antigos, como o filé com molho de jabuticaba, risoto de brie e alho-poró. "Era o best-seller no Café do Museu", conta a empresária Carol Moretzsohn, que comanda a casa. O novo projeto do restaurante é assinado por Cynthia Viana.

Seu primeiro passo no mercado da gastronomia teve o apoio do chef Humberto Passeado. Foi ele quem indicou o espaço físico onde o Café do Museu funcionou por 14 anos, no Abílio Barreto. O que Humberto representou para você?

Humberto foi de uma importância sem tamanho. Foi ele quem me introduziu no universo da gastronomia. E não só isso, me fez me apaixonar por esse ramo, abandonar a carreira de arquiteta e enveredar pelos restaurantes. Quem o conheceu sabe a doçura de pessoa que ele era. A forma como ele nos recebia e conduzia nosso tempo era muito especial. Tenho uma gratidão imensa por ele.

No início da década de 2000, Belo Horizonte era carente de espaços como o Café do Museu. Vinte e três anos depois, você chega ao CCBB neste momento em que se observa certa ebulição do mercado da gastronomia. Que características o Café do Museu guarda dos primeiros tempos? Qual será o maior desafio daqui para a frente?

Ao longo dos anos, fizemos vários pratos que ficaram em algum lugar da memória afetiva de muita gente com quem converso. No CCBB, pretendo voltar com alguns do jeitinho que eram, além de revisitar outros trazendo ar mais moderno. O maior desafio é atender a públicos distintos, oferecendo de lanches a jantares interessantes.

Até chegar ao CCBB, o Café do Museu passou pelo Abílio Barreto, Pátio Savassi e Museu Mineiro. O que você guarda de marcante desses espaços?

Foram muitas histórias divertidas. No Abílio Barreto, o Dia dos Namorados tinha filas de espera intermináveis para reserva. Nos dias de jazz ao vivo, recebíamos vários músicos talentosos. Aos domingos, fazíamos um café da manhã memorável. Tenho muitas lembranças boas de lá.

A saída do Café do Museu Mineiro, em 2017, influenciou a criação do Magnólia. Você viveu o desafio de manter o negócio na pandemia. Como ocorreu esse processo?

Na verdade, lá já tinha o nome Magnólia. Foi um período muito difícil, pois ficamos no espaço do Museu Mineiro por pouco tempo, tínhamos feito investimento alto e tivemos que sair. O secretário de Cultura à época entendia que teria destinos mais interessantes para o espaço do que um restaurante. Hoje, sou grata pelo tempo que passamos lá. Estamos atualmente em espaço com estrutura muito maior, que comporta melhor nossa operação. Se não fosse aquele pedido no Museu Mineiro, talvez o Magnólia nem existisse hoje

Você contou que caiu meio de paraquedas no projeto do Café do Museu, em 2000. Como você descreve hoje, quase 25 anos depois, essa transição de arquiteta para dona de restaurante?

Caí de paraquedas porque meu hobby virou a minha profissão. Eu não tinha o preparo necessário para abrir um restaurante naquela época. Mas deu certo. Olho para trás e vejo a trajetória de altos e baixos, muito aprendizado e muitas memórias. Tenho a sorte de sempre ter pessoas comprometidas ao meu lado. O chefe da cozinha, por exemplo, trabalha comigo há quase 20 anos. E não era só ele.

Depois da volta do Café do Museu no CCBB, nesta quarta-feira, você pensa em abrir outro estabelecimento?

Gosto de tomar conta de perto, sabe? Dei sorte, porque o Magnólia e o Café do Museu ficam pertinho um do outro (risos). Pelo menos por enquanto, nem penso em abrir outro. Eu estou muito feliz por ter a oportunidade de abrir no CCBB!

ALENCAR QUEIROZ DE OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

Café do Museu chega diferente ao CCBB, com projeto de Cynthia Viana

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

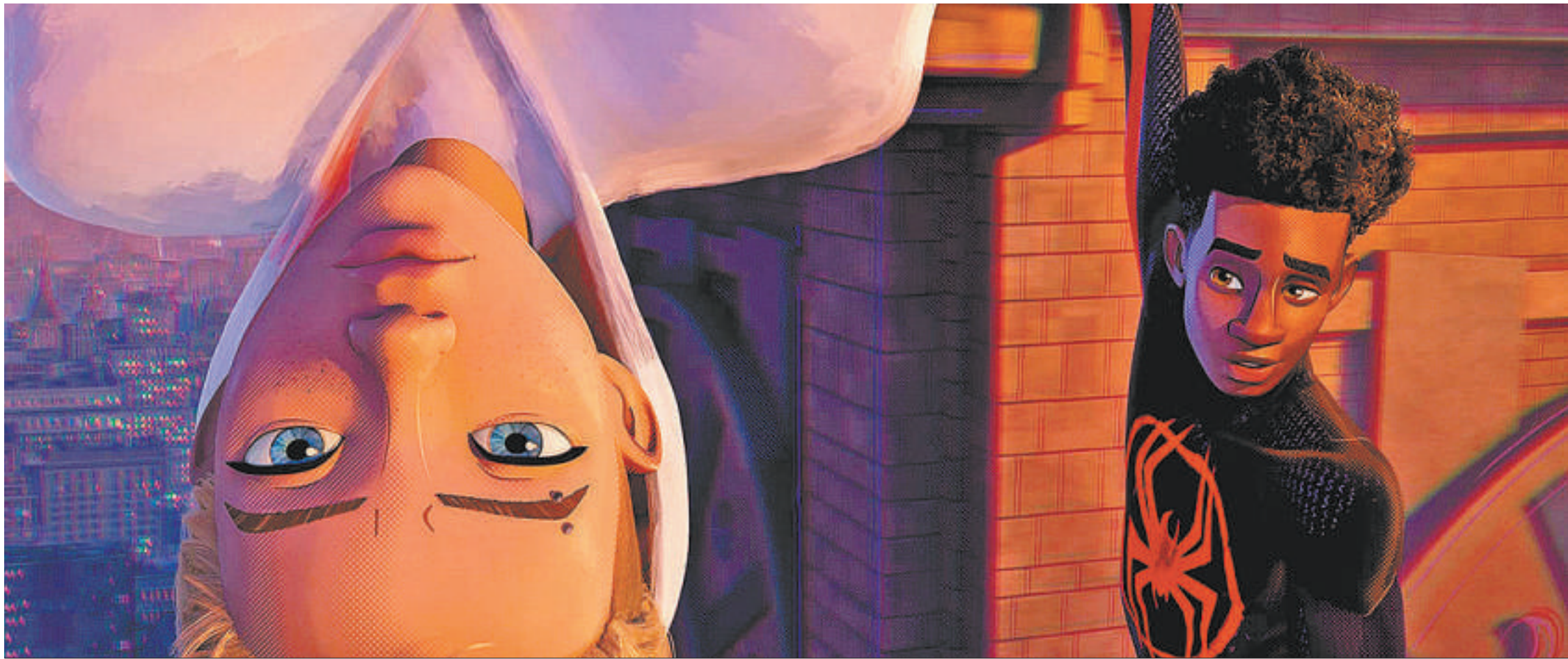
Carolina Moretzsohn trocou a arquitetura pela gastronomia sob influência do chef Humberto Passeado

Meu hobby virou minha profissão. Eu não tinha o preparo necessário para abrir um restaurante naquela época. Mas deu certo"

CINEMA

Super-heróis se multiplicam em "Homem-Aranha: Através do Aranhaverso (parte um)", que vai estrear em 1º de junho. Trailer já revelou parceiros que ajudarão Miles Morales a evitar o caos

HAJA TEIA!!!

FOTOS: SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO

Spider-Gwin, a Aranha-Fantasma, vai acompanhar Miles Morales em sua perigosa jornada pelo multiverso

CAROLINA RAMOS*

"Homem-Aranha: Através do Aranhaverso (parte um)", que estreia em 1º de junho, é a aguardada continuação de "Homem-Aranha no Aranhaverso", animação lançada em 2018 que apresentou aos fãs diferentes versões do herói em sua viagem por uma profusão de universos, o multiverso.

O novo filme chega com ainda mais "Aranhas", que surgem depois da tentativa do vilão Rei do Crime de acessar outros mundos.

Na saga inicial, inspirada nos quadrinhos da Marvel, Miles Morales, garoto negro e descendente de latinos, mora no subúrbio de Nova York e ganha superpoderes ao ser picado por uma aranha radioativa. Isso também ocorreu com Peter Parker, o Homem-Aranha, que pertence à mesma realidade de Miles – no cinema, oe herói ganhou as faces de Tom Holland, Andrew Garfield e Tobey Maguire.

Para corrigir erros do passado e tentar trazer a esposa e filho mortos de volta, o Rei do Crime abre portais de diferentes dimensões, desestabilizando o universo. Peter tenta reverter o colapso, combate o vilão e morre. Resta a Miles Morales assumir o posto – e as teias – do super-herói.

Divulgado na semana passada, o trailer oficial da animação "Através do Aranhaverso (parte um)" revela que o garoto nova-iorquino terá de conviver com outros "Aranhas", cada qual com personalidade e aparência peculiares. Vários super-heróis se tornam parceiros de Miles na tentativa de evitar a destruição e o caos:

GWEN STACY

Spider-Gwen é a heroína do universo em que Gwen Stacy, a melhor amiga de Peter Parker, se torna a Mulher-Aranha. A jovem também foi picada pelo aracnídeo radioativo. Usa branco, é conhecida também como Aranha Fantasma.

No mundo em que Peter Parker não é herói, ele vira antagonista e morre nas mãos de Gwen, que tem de lidar com o trauma do fim trágico do amigo.

A primeira aparição dela ocorreu em "O espetacular Homem-Aranha", na edição nº 31 da história em quadrinhos lançada em 1965. Em 2014, surgiu a Spider-Gwen, em "No limiar do universo aranha".

HOMEM-ARANHA NOIR

Outro aliado de Morales é o Homem-Aranha Noir, o misterioso Peter Parker da realidade ligada aos anos 1930. Sombrio e furtivo, luta contra o Duende. Trajado de negro, mantém a vigília sobre Nova York durante a Grande Depressão. Sua estreia ocorreu na primeira edição da HQ "Spider-Man Noir", em 2009.

PORCO-ARANHA

Há também o herói animal com características humanas: Spider-Ham. O Porco-Aranha nasceu aracnídeo, mas devido a um experimento de May Porker, a Tia May de sua realidade, virou um poderoso e falante porquinho. Ele surgiu pela primeira vez na revista Marvel Tails, "Starring Peter Porker, The spectacular Spider-Ham", em 1983.

PENI PARKER

A quarta criatura é Peni Parker, a versão japonesa do herói. Inspirada nos mangás, a garota tem 14 anos e é sobrinha de May e Ben Parker, que trabalham no projeto da armadura supertecnológica "SP//Dr". O traje foi criado pelo pai de Peni, que morreu em combate. Devido à compatibilidade genética, a adolescente é a única pessoa capaz de assumir a identidade Aranha. A estreia da japonesinha ocorreu em 2015, na HQ "No limiar do universo aranha".

A legião aracnídea: Peni Parker, Spider-Gwin, Porco-Aranha, Miles Morales, Peter Parker e Spider-man Noir

Jessica Drew ganhou superpoderes depois de tomar soro com base na imunidade das aranhas e viver dentro de acelerador de partículas

Homem-Aranha encontra criaturas fantásticas durante saga em múltiplos universos

A COMUNIDADE "ARANHA"

A estreia de junho é a primeira parte da história de "Através do Aranhaverso". Na continuação, Miles Morales e Gwen embarcarão em uma jornada pelo multiverso.

Em meio às múltiplas realidades com as quais se depara, a dupla encontra uma comunidade organizada para proteger todos os mundos de potenciais ameaças.

Porém, esses "Aranhas" entram em conflito e Miles se vê obrigado a enfrentar os parceiros. O trailer oficial revelou algumas das novas identidades.

MIGUEL O'HARA

Homem-Aranha 2099, por exemplo, é a versão do herói descendente de mexicanos e islandeses, o líder da comunidade aranha. Miguel O'Hara, geneticista habilidoso, é obrigado a fazer um experimento contra a vontade pela empresa em que trabalha. O paciente morre, ele se revolta. O chefe tenta dopá-lo, mas o geneticista aplica em si as soluções do experimento, que combinam seu DNA ao de uma aranha radioativa. Inspirado no Dia dos Mortos mexicano, o personagem apareceu pela primeira vez na HQ "O espetacular Homem-Aranha", em 1992. No mesmo ano, ele ganhou uma revista solo intitulada "Spider Man 2099".

JESSICA DREW

Jessica Drew é Mulher-Aranha. Filha de um geneticista revolucionário, foi exposta à radiação de Urânio durante a infância, depois de ficar seriamente doente aos 3 anos. Para tentar salvá-la, o pai desenvolveu um soro com base em estudos sobre regeneração e imunidade das aranhas.

O geneticista planejou agilizar o tratamento. Jessica foi colocada em um acelerador de partículas e, por anos, ficou refém da medicação. Quando acordou, já mulher, havia adquirido habilidades "aranhas" e se tornou a heroína de seu universo. Jéssica estreou em 1977, em "Marvel Spotlight".

SPIDER-PUNK

Há até a versão roqueira do herói: Spider-Punk. Conhecido em seu universo como Hobart Brown, é o renegado que luta contra a corrupção do sistema, inspirado na filosofia dos punks. Seus poderes vieram do contato com um animal radioativo em lixos tóxicos despejados pelo governo.

Roqueiro legítimo, usa coletes rasgados, moicano e carrega sua guitarra poderosa. Spider-Punk surgiu em 2015, na HQ "O espetacular Homem-Aranha".

O trailer da animação que chega em junho exibe também aparições repentinas de outras versões do herói. Homem-Aranha Superior, a versão controlada por Doutor Octopus e até mesmo personagens de jogos do Playstation fazem parte do novo longa. Há também o Homem-Aranha indiano.

Dirigido pelo luso-americano Joaquim dos Santos, Kemp Powers e por Justin K. Thompson, o filme conta com as vozes de Shameik Moore, Hailee Steinfeld, Oscar Isaac, Daniel Kaluuya e Issa Rae, entre outros atores.

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

Antena

TAUÃ VALLE/DIVULGAÇÃO

Efe Godoy, Djami Sezostre, Cesco Napoli e Pedro Morais

"TROPOFONIA"

HOMENAGEM A CELY VILHENA

"Tropofonia", programa da Rádio UFMG Educativa, recebe nesta segunda-feira, às 23h, o artista visual Efe Godoy e o músico Pedro Morais. A dupla fará performance inspirada na obra da poeta Cely Vilhena, autora do livro "Na esteira do tempo" e vencedora do Prêmio Centenário Emílio Moura, concedido pela Academia Mineira de Letras.

●●●

A proposta do programa é promover encontros experimentais de artistas que não se conhecem, convidados a soltar a imaginação a partir da obra de um autor mineiro. Esta leva terá 10 episódios. Já estão confirmadas as duplas Nanauê/Maurinho Berro D'Água, Silma Dornas/Chico de Paula, Raphael Sales/Hot, Celso Adolfo/Kim Gomes e Lucas Avelar/Sandro Marte.

●●●

Djami Sezostre, que coordena o projeto ao lado de Cesco Napoli, diz que "Tropofonia" tem o objetivo de construir pontes entre os diferentes territórios artísticos da capital mineira. "A voz é a condutora de um ensaio entre a literatura e a música, a fala e o canto. Não é um programa de literatura ou música, nem da fala e/ou de canto, mas de contrastes entre as artes, mostrando ser possível uma poética híbrida, uma performance ao mesmo tempo sonora e física", explica Sezostre, no material de divulgação do programa.

BDMG INSTRUMENTAL

PRAZO ACABA HOJE

O prazo de inscrições do 22º Prêmio BDMG Instrumental foi prorrogado até esta segunda-feira, 17 de abril. Inscrições são gratuitas e devem ser feitas no site bdmgcultural.mg.gov.br. Podem participar compositores, arranjadores e instrumentistas nascidos ou residentes em Minas Gerais. Os quatro vencedores receberão R$ 13 mil, além da produção de shows em Belo Horizonte, no Centro Cultural Banco do Brasil, e na capital paulista, no Sesc Brasil.

EM SAMPA

"CIDADE DE DEUS"

O cineasta Fernando Meirelles supreendeu muita gente ao anunciar que série baseada no filme "Cidade de Deus", que tem como tema e cenário a famosa comunidade carioca, será rodada em São Paulo. Em 2002, Meirelles chamou a atenção do mundo com seu longa, retrato da violência e da exclusão social no país. As filmagens do seriado começam em agosto. Haverá imagens de favelas cariocas, informou Meirelles, que nasceu e mora na capital paulista. "É uma questão econômica, é mais fácil fazer em São Paulo", explicou.

●●●

Repórteres perguntaram ao cineasta se ele, homem branco, rodaria, hoje em dia, o longa "Cidade de Deus" da mesma forma como ocorreu nos anos 2000. "Não conseguiria com a equipe que fiz, tudo coxinha branco de São Paulo... Eu ia ser massacrado", admitiu. "Entendo a motivação desse patrulhamento, mas é um pouquinho exagerado, passa da medida. Mas respeito", afirmou.

●●●

Meirelles informou que moradores negros da Cidade de Deus participam da elaboração do roteiro. "Estamos tentando pelo menos metade da equipe que conheça aquele universo para ter o famoso lugar de fala", declarou. A série da HBO terá personagens que sobreviveram ao final do longa, história ocorrida na década de 1990.

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Camila Pitanga e Marjorie Estiano no folhetim que levou o Emmy

REPETECO

"LADO A LADO"

A plataforma Globoplay passa a exibir a novela "Lado a lado", que foi ao ar em 2012 e 2013 e ganhou o prêmio Emmy há nove anos. Na trama, Isabel (Camila Pitanga) e Laura (Marjorie Estiano), mulheres de classes sociais diferentes, têm de lidar com as transformações do Rio de Janeiro no início do século 20. Milton Gonçalves, Lázaro Ramos, Thiago Fragoso, Zezeh Barbosa, Patricia Pillar, Sheron Menezzes, Marcello Melo Jr, Rafael Cardoso, Alessandra Negrini e Beatriz Segall fazem parte do elenco.

RACHEL TANUGI/DIVULGAÇÃO

CLIPE

RUBEL NO MUSEU

O cantor e compositor Rubel (**foto**) acaba de lançar o clipe "Toda beleza", faixa com a participação do grupo Bala Desejo que fará parte do álbum "As palavras". O vídeo conta a história do vigia solitário responsável pela segurança de um museu em obras. De repente, duas estátuas ganham vida e passam a percorrer as galerias. "É um clipe mais cinematográfico, o primeiro em que apareço cantando", diz Rubel. Produzido pela Zohar, o trabalho tem direção de cena assinada pela dupla Tomat, formada por Tomas Salles e Mateus Araújo.

ARS NOVA

RECITAL NA ASSEMBLEIA

Peças de Arvo Pärt, Antonio Caldara, Gregorio Allegri e Johann Sebastian Bach fazem parte do repertório que o coral Ars Nova da Universidade Federal de Minas Gerais vai apresentar no Teatro da Assembleia, nesta segunda-feira, às 20h, com entrada franca. O espaço fica na Rua Rodrigues Caldas, 30, Bairro Santo Agostinho.

VINICIUS GIFFONI/DIVULGAÇÃO

SINGLE DO SÁ

"MATO E MORRO"

Um dos pioneiros do rock rural brasileiro, o compositor e cantor Luiz Carlos Sá (**foto**) mandou para as plataformas o single "Mato e morro", que fará parte do álbum "Solo e bem acompanhado" (Mills Records), cuja turnê de lançamento começa em 15 maio, no teatro carioca Rival Refit. Sá já liberou dois outros singles deste trabalho. "A ilha" (parceria com Guarabyra) tem Roberto Frejat no vocal e na guitarra slide. Clássico na voz de Milton Nascimento, "Caçador de mim", parceria de Sá e Sergio Magrão, foi regravada, agora com participação do Roupa Nova. O novo álbum terá 12 faixas, nove delas inéditas.

BRUNO MALUF/VICTOR FARIA

POP FEMININO

"BEM E LONGE DE MIM"

A jovem dupla mineira Clara x Sofia e a cantora carioca Clarissa (**foto**) lançam o single "Bem e longe de mim" (BlackSun/Ingrooves). A parceria surgiu durante encontro no festival Palco Ultra, quando elas se apresentaram juntas. Indicada ao Grammy Latino como artista revelação em 2022, Clarissa vem se destacando na cena pop, assim como Clara x Sofia, convidadas a abrir shows do Coldplay na festejada turnê da banda de Chris Martin no país, em março.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Benjamin Back, o Benja, bate um bolão no "Arena SBT", programa do SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Patrulhas da fronteira
23:45 Chicago fire
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Na grelha com Netão
23:30 NFL show
00:30 Leitura dinâmica

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT

CHICO AUDI/DIVULGAÇÃO

Sonia Abrão comanda "A tarde é sua", na RedeTV!

00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Boa tarde Minas
13:00 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Sessão especial
00:30 Jornal da noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:25 Operação implacável

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 A caminho das estrelas
17:00 Histórias de ferrovias
17:30 Cidades selvagens do mundo
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulher-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

MANOELLA MELLO/GLOBO

Josy (Dandara Queiroz), Luara (Ellie Makuxi) e Michele (Isabela Santana) em "Histórias impossíveis", especial da Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:40 Sessão da tarde
17:15 O rei do gado
18:25 Amor perfeito
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB 23
23:45 Falas da terra – Histórias impossíveis
00:35 Jornal da Globo
01:25 Conversa com Bial
02:05 Vai na fé – Reapresentação
02:50 Comédia na madruga 1
03:30 Comédia na madruga 2

FILME

REVOLUTION STUDIOS/DIVULGAÇÃO

Comédia "A creche do papai" é atração da "Sessão da tarde"

15h40 na Globo

A CRECHE DO PAPAI

EUA, 2003. Direção de Steve Carr. Com Eddie Murphy, Jeff Garlin, Steve Zahn, Regina King, Kevin Nealon e Anjelica Houston. Demitidos e sem dinheiro para pagar a creche dos filhos, publicitários criam instituição para cuidar de crianças enquanto os pais trabalham.

ARTES VISUAIS

Manuel Carvalho ficcionaliza a memória em pinturas a óleo expostas na galeria do Centro Cultural Unimed-BH. Abstração e figuração se contrapõem no trabalho iniciado em 2014

PARA NÃO ESQUECER

MARIANA PEIXOTO

Grosso modo, anacoluto, figura de linguagem, é uma frase quebrada – como sua estrutura sintática foi interrompida, ela é continuada de forma alternativa. "Um desvio de pensamento que Guimarães Rosa usava em seus textos", comenta o artista plástico Manuel Carvalho.

Vinte anos atrás, estudante na Escola Guignard, Carvalho ouviu de sua então professora Sônia Labouriau, quando apresentava um trabalho, que estava utilizando anacolutos. A expressão acabou dando início à série a que ele se dedica desde 2014. Parte dessas telas está na exposição "Memória não é história", em cartaz na galeria do Centro Cultural Unimed-BH Minas.

COMEMORAÇÃO Com curadoria de Catarina Duncan e expografia de Sara Fagundes de Oliveira, a mostra reúne cerca de 20 pinturas a óleo. É a primeira exposição da galeria em 2023, ano comemorativo para o centro cultural, que está completando uma década de atuação.

São também 20 anos desde a primeira individual de Manuel Carvalho, "Arquivos lidos e experimentados" (2003), no Galpão Cine Horto, em BH.

"A história é contada a partir da memória. Uma história pode ser contada a partir da maneira como os documentos, objetos, pinturas são articulados", afirma o artista. O conceito do trabalho surgiu a partir de observações de Carvalho sobre as relações interpessoais. "A gente acaba criando uma lacuna na comunicação e as palavras não bastam mais (para chegar a um acordo). As histórias que cada um imagina sobre as outras partem da memória, que é sempre dinâmica", acrescenta.

Dessa maneira, ele diz, seus trabalhos ficcionalizam a memória. A curadoria fez um recorte da série "Anacolutos", que já atingiu 120 telas. Para a exposição, foram selecionadas duas dezenas.

Há trabalhos de pequeno porte, de 20cm por 13cm, e outros de grande formato, podendo atingir 4m por 2m.

"A ideia da série é contrapor abstração e figuração. Elas acabam se misturando e se confundindo, como se fosse um desvio", explica Carvalho.

A mostra conta ainda com três exemplares de uma série anterior de Manuel Carvalho, "Empate", em que o excesso de cores permeia padronagens, personagens e retratos.

VAREJÃO Nascido em Lavras, Carvalho, depois da graduação na Guignard, fez mestrado em artes visuais na mesma instituição e foi assistente de Adriana Varejão.

De acordo com a curadora Catarina Duncan, o trabalho do artista "une questões formais e da técnica da pintura a questões conceituais profundas sobre identidade nacional e história".

CENTRO CULTURAL UNIMED/REPRODUÇÃO

Pintura de Manuel Carvalho se inspira em histórias ditadas pela memória, com suas lacunas

"MEMÓRIA NÃO É HISTÓRIA"

Pinturas de Manuel Carvalho. Galeria de Arte do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Visitação de terça-feira a sábado, das 10h às 20h; domingos e feriados, das 11h às 19h. Entrada franca. Até 2 de junho.

AUDIOVISUAL

Vila Sésamo estimula a criança a investir em seu sonho

VILA SÉSAMO/DIVULGAÇÃO

A atriz Mafalda Pequenino e bonecos enviam mensagens antirracismo na série "Árvore dos sonhos"

VILA SÉSAMO/DIVULGAÇÃO

A escritora negra Conceição Evaristo e a indígena Vanda Witoto são destaques femininos da minissérie

CAROLINA RAMOS*

Desde 2015, o projeto sociocultural Sonhar, Planejar, Alcançar possibilita que famílias de Belo Horizonte tenham acesso a metodologias e ferramentas para fomentar os sonhos de suas crianças. Parceria da instituição Vila Sésamo com a Fundação MetLife, a terceira fase do programa vai contemplar, este ano, temáticas ligadas às comunidades afro-brasileiras e indígenas.

Além de BH, a ação é realizada em Salvador, Rio de Janeiro e Manaus. Por meio de secretarias municipais de educação, escolas recebem ferramentas pedagógicas, como fantoches dos personagens, por exemplo, e material para educadores.

"A intenção é ajudar crianças pequenas e suas famílias a pensar sobre quem são, para onde querem ir e como se organizar para alcançar esses objetivos de vida", afirma Julia Tomchinsky, diretora de Educação e Impacto Social para o Brasil da Vila Sésamo.

GAME SHOW O programa oferece dinâmicas e oficinas, além de cursos de formação para profissionais da educação infantil. São disponibilizados conteúdos digitais no canal da Vila Sésamo no YouTube. A nova temporada contempla animações, game show, clipes, minidocumentários e projetos "faça você mesmo".

Mulheres indígenas e afrodescendentes ganham destaque na agenda. Na minissérie "Árvore dos sonhos", por exemplo, os personagens Bel e Grover conhecem as histórias das batalhadoras Carmen Silva, militante da luta por moradia em São Paulo; Dandara Elias, empreendedora negra; Vanda Witoto, profissional da saúde indígena; Eliete Paraguassu, deputada estadual baiana negra; Renata Codagan, professora, escritora e contadora de histórias; e Conceição Evaristo, escritora mineira e destaque da literatura afrobrasileira.

Episódios de cerca de oito minutos são apresentados por Niara, papel da atriz Mafalda Pequenino, que trata de temas sob a perspectiva antirracista, reforçando informações sobre inclusão financeira e fortalecimento comunitário baseadas em histórias reais.

"Belo Horizonte é o município que mais se preocupou em criar uma articulação com a política pública", afirma Julia Tomchinsky. "O projeto se expandiu e é desenvolvido em parceria com outros programas da prefeitura, temos uma experiência muito feliz com a cidade", diz.

META As duas primeiras fases do Sonhar, Planejar e Alcançar, implantadas de 2015 a 2020, atenderam comunidades do México, Chile e Brasil. O programa alcançou 150 mil famílias por meio de escolas e espaços comunitários.

Este ano, a expectativa é alcançar diretamente 500 escolas públicas, 4 mil profissionais da educação infantil, 75 mil crianças e suas famílias em Belo Horizonte, Manaus, Rio de Janeiro e Salvador.

A Sesame Workshop/Vila Sésamo é uma organização internacional sem fins lucrativos que atua em duas frentes: elaboração de conteúdo destinado à grande mídia, como o programa de TV "Vila Sésamo", cuja primeira versão estreou em 1972 no Brasil, e ações voltadas para crianças e famílias carentes.

*** Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Comemoração de 50 anos; (?) de sogra, brinquedo de sopro; Órgão social da indústria (sigla); Oferiam; oferecem; Figuras masculinas do baralho; Mover com a mão; A dona do sapato de cristal (Lit. inf.); Átomo instável; Sílaba de "furor"; Gotas; Consoantes de "nega"; Ar, em espanhol; (?) Verissimo, escritor; Bolinhos à base de feijão; "(?) cala, consente" (dito); O ovário dos peixes; Fertilizante do solo; Idioma comum no Oriente Médio; Transpirar; Indústria (abrev.); Metal precioso; (?) Fabian, cantora; Vasilhas para água; Deixar fora de combate (boxe); Represento no Teatro; Unidades de Informática; Objeto de experiência; Período de descanso anual; Ente que vigia tesouros (Folc.); Forma do funil; Correio, em inglês; Diz-se do móvel a que falta uma perna; (?) Maiden, grupo britânico; A mim (Gram.); Reduzir a pó; Brilhar; cintilar; Causar assombro; Borda de chapéu; Espaço com livros para consulta; Significa "tudo", em onisciente; Vogais de "bola"; Sem cauda (Zool.)

BANCO 3/íon, 4/aire — ots — íon — mail. 5/gnomo. 7/abismar. 3

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

1	9	8	5	3	6	2	4	7
2	5	6	4	7	9	8	3	1
3	7	4	1	8	2	6	5	9
4	6	2	7	1	3	9	8	5
9	3	5	8	2	4	7	1	6
8	1	7	6	9	5	3	2	4
5	2	3	9	4	7	1	6	8
6	8	9	2	5	1	4	7	3
7	4	1	3	6	8	5	9	2

SUDOKU

DIRETAS

OITO ERROS

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

					6			7
2			4					1
						6	5	9
		2					8	5
9		5				7		
			6					
				4				8
		9	2	5		4		
7		1						

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Festa de Ano-Novo

ILUSTRAÇÃO: CANDI

Zélia e outras duas mulheres ficaram muito bonitas com seus vestidos de festa no Ano-Novo. Cada uma usou um vestido de cor diferente e fez um brinde com um tipo de bebida. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, a cor de seu vestido e com que bebida fez o brinde de Ano-Novo.

1. Regina usou um tradicional vestido branco.
2. Mariana fez um brinde com uma taça de champanhe.
3. A mulher que usou um vestido azul-claro brindou com vinho branco.

		Vestido: Azul-claro	Vestido: Branco	Vestido: Prata	Bebida: Champanhe	Bebida: Vinho branco	Bebida: Vodca
Nome	Mariana		N				
	Regina	N	S	N			
	Zélia		N				
Bebida	Champanhe						
	Vinho branco						
	Vodca						

Nome	Vestido	Bebida

5

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

OITO ERROS

DIRETAS I

- Transtorno que causa alterações de humor (Psiq.)
- Aparelho de blitzes da Lei Seca
- Afirmação infundada (pop.)
- Francisco Otaviano, poeta e jornalista
- (?) baixa: expõe o lodo de manguezais
- Prioridade máxima do ofício dos bombeiros em catástrofes
- Inteira; completa
- (?) Juniors, time argentino (fut.)
- Tecido de saiotes de balé
- Montadora francesa de carros
- País das cidades de Zagreb e Split
- Capitão (abrev.)
- Graduar
- (?) havaiano: simboliza boas-vindas
- Às (?): sem ver
- Injuriar; insultar
- Conjunção aditiva
- Fruto agridoce
- Classe atingida pelos novos-ricos
- Como é servido o rabanete na salada
- Crustáceo marinho que nunca para de crescer
- Espécie de dique comum no Nordeste
- Ácido que sintetiza proteínas (sigla)
- (?) de vista: é feito pelo oftalmologista
- Cobrança de tributos
- "(?), a Filha do Sol", filme com Gloria Pires (1982)
- Labuta; trabalho
- Está iminente
- Itens da herança
- (?) Tyler, atriz
- Tipo de peneira
- Produto para lustrar couro
- Beira
- Cama, em inglês
- Certa raça canina
- "E (?)?", sucesso de Maysa (MPB)
- Recurso de celulares
- Cafona (pop.)
- Velho (?), cenário de filmes "western"
- Denise Bandeira, roteirista brasileira
- Defensor de causa
- Profundo, em inglês
- "Pelo" de escovas de dentes
- Sem um arranhão
- Mau, em inglês
- Relação de compromissos
- André Gide, escritor francês
- Região com nove estados (abrev.)
- Ritmo típico do Carnaval brasileiro
- Livro do padre Marcelo Rossi
- (?) qual: do mesmo modo que
- Rumar
- Dispositivo sonoro de ambulâncias

BANCO 3/bad — bed — liv. 4/deep — filó. 5/índia. 6/poodle. 7/peugeot.

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Comemoração de 50 anos
- (?) de sogra, brinquedo de sopro
- Órgão social da indústria (sigla)
- Ofertam; oferecem
- Figuras masculinas do baralho
- Mover com a mão
- A dona do sapato de cristal (Lit. inf.)
- Átomo instável
- Sílaba de "furor"
- Gotas
- Consoantes de "nega"
- Ar, em espanhol
- (?) Veríssimo, escritor
- Bolinhos à base de feijão
- "(?) cala, consente" (dito)
- O ovário dos peixes
- Fertilizante do solo
- Idioma comum no Oriente Médio
- Transpirar
- Indústria (abrev.)
- Metal precioso
- (?) Fabian, cantora
- Vasilhas para água
- Deixar fora de combate (boxe)
- Represento no Teatro
- Unidades da Informática
- Objeto de experiência
- Período de descanso anual
- Ente que vigia tesouros (Folc.)
- Forma do funil
- Correio, em inglês
- Diz-se do móvel a que falta uma perna
- (?) Maiden, grupo britânico
- A mim (Gram.)
- Reduzir a pó
- Brilhar; cintilar
- Causar assombro
- Borda de chapéu
- Espaço com livros para consulta
- Significa "tudo", em onisciente
- Vogais de "bola"
- Sem cauda (Zool.)

BANCO 3/ton. 4/aire — bês — iron — mail. 5/gnomo. 7/abismar.

3

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

1	9	8	5	3	6	2	4	7
2	5	6	4	7	9	8	3	1
3	7	4	1	8	2	6	5	9
4	6	2	7	1	3	9	8	5
9	3	5	8	2	4	7	1	6
8	1	7	6	9	5	3	2	4
5	2	3	9	4	7	1	6	8
6	8	9	2	5	1	4	7	3
7	4	1	3	6	8	5	9	2

SUDOKU

		B				R			B	
	B	A	F	O	M	E	T	R	O	
F	I	L	O		R A	S	O D		C A	P
	P	E		C	E	G	A	S		E
C	O	L	A	R		A		C	R	U
	L	A	G	O	S	T	A		O	G
	A		R	A		E	X	A	M	E
A	R	R	E	C	A	D	A	Ç	Ã	O
	I	N	D	I A		E	O R	U		T
	D	A	I		L I	V		D E	B	
	A		R	A	D	I	O		E	P
	D	B		P	A	T	R	O	N	O
C	E	R	D	A		I	L	E	S	O
		E	E		A B	M	A	S		D
	A	G	E	N	D	A		T	A	L
A	G	A	P	E		S	I R	E	N	E

DIRETAS

OITO ERROS